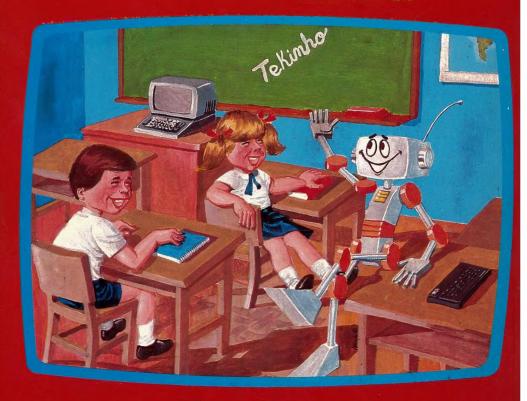
INFORMÁTICA na Escola

David Zumerkorn Osmir Foltran



BASIC P/ JOVENS E CRIANÇAS

N_{Editora} Aleph

INFORMÁTICA nciescola vol. I

A vida é mais vida, quando fazemos da vida algo mais duradouro que a própria vida.

Dedico essa obra aos meus pais, Jacob e Mink por toda dedicação a mim.

E em especial ao Rabino Y. David Weitman, que nos ajudou a transformar a ficção em realidade.

Que D-us lhe dê uma vida longa repleta de satisfações.

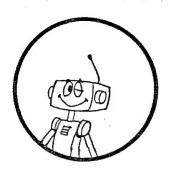
David Zumerkorn

Esta obra é dedicada à minha esposa Damaris, e aos meus filhos Thiago e Adalto pelo tempo que não pude dedicar-lhes.

Que D-us lhes abençoe.

Osmir Foltran

David Zumerkorn Osmir Foltran



INFORMÁTICA na Escola

vol. I



© 1985 ALEPH PUBLICAÇÕES E ASSESSORIA PEDAGÓGICA LTDA Av. Brig. Faria Lima, 1451/conj. 31 - 01451 - Tel. (011) 813-4555

Coordenação Editorial: Prof. Pierluigi Piazzi Coordenação Pedagógica: Profa. Betty F. Piazzi Produção: Profa. Rosa K. Fromer Gerente Editorial: Rosana de Angelo Colaboração Técnica: Glauter Fabiano Mikahil Capa e Ilustração: Durvaly Odilon Nicoletti Coordenação de Arte: Ana Lúcia Antico Arte: Sueli Teresinha de Moraes Rojas Isabella Benetti Prata Glauter F. Mikahil

Todos os direitos reservados. A reprodução de partes desta obra, para fins didáticos , sá será permitida mediante autorização escrita da Editora.

Zumerkom, David, 1962-

Informática na escola /David Zumerkorn, Osmir Foltran. — São Paulo : Aleph : Ed. Moderna, 1985.

BASIC (Linguagem de programação para computadores)
 Computadores e crianças
 Microcomputadores — Programação I. Foltran, Osmir,
 1945— II. Título.

17. CDD-651.8024 18. -001.64024054 17. -651.8 18. -001.642

12

-001.6424

85-1738

Z88i

 BASIC: Linguagem de programação: Computadores: Processamento de dados 651.8 (17.) pol.6424 (18.)

2. Computadores e crianças 651.8024 (17.) 011.64024054 (18.)

 Criancas e computadores 651.8024 (17.) 001.64024054 (18.)

Microcomputadores : Linguagem de programação : Processamento de dados 651.8 (17.)

001.642 (18.)

5. Microcomputadores : Programação : Processamento de dados . 651.8 (17.)

001.642 (18.)

SENHOR PROFESSOR:

Assistindo uma entrevista na TV educativa de S.Paulo ouvi, estarrecido, a explicação do diretor de um colégio que já adotou computadores em larga escala:

"Se o professor diz – imagine um carro se movendo – você é obrigado a imaginar. Se o professor tem um computador na sala, pode colocar este carro na tela e você vê o carro se movendo sem precisar imaginar nada".

Meu D-us! Se esta fosse uma das finalidades do computador (eliminar o poder de imaginação da criança e do jovem) então ele deveria ser banido de todas as salas de aula do país!

Na realidade o microcomputador, em mãos competentes, mais preocupadas com a didática e menos com o "marketing", pode ser um instrumento de ensino maravilhoso, enriquecendo a estrutura intelectual dos alunos e não tolhendo-os ou imbecilizando-os.

Para isso, porém, é indispensável que haja um diálogo entre o aluno e a máquina, para que ele não se torne vítima de um "software" nem sempre elaborado com critérios realmente pedagógicos.

Para que exista este diálogo, no qual o próprio aluno digita e CRIA curtos programas para receber a resposta imediata do computador, é necessário que ele esteja alfabetizado em alguma linguagem.

Apesar de todas as considerações pedagógicas que favorecem a linguagem LOGO, o BASIC está se tornando a "segunda língua" de muitos jovens brasileiros, principalmente por ser a linguagem da maioria dos microcomputadores pessoais, inclusive do TK 85, equipamento utilizado neste livro.

A alfabetização do jovem no BASIC se torna então indispensável para que tanto ele quanto SEUS PROFESSORES possam criar livremente durante o aprendizado de outras matérias, em Ciências, Geografía, História, Matemática, Geometría, Língua Portuguesa, etc.

Este livro deve ser utilizado pelo aluno em frente a um TK 85 ligado (com pequenas restrições pode-se usar o TK 82/83 ou CP 200). Até 2 alunos podem utilizar um único micro sem inconvenientes. Se forem colocados 3 alunos por máquina é indispensável uma supervisão bem atuante de maneira a não deixar nenhum deles marginalizado no processo de interação com o micro.

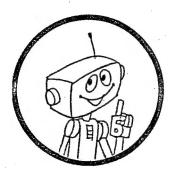
Se houver necessidade de maiores esclarecimentos e apoio, pedimos ao mestre para que entre em contacto com nossa editora para receber, inclusive, informações sobre o livro do mestre.

Mãos à obra, então, sem preconceitos contra o microcomputador, mas também sem entusiasmos fúteis ditados principalmente pelos modismos e pelas premências mercadológicas!

Prof. PIERLUIGI PIAZZI

INDICE

ntrodução
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Despedida do Takinho



DAVID ZUMERKORN, 23, Engenheiro Industrial Mecânico, aluno do curso de Pós-Graduação da POLI-USP, e OSMIR FOLTRAN, 42, Engenheiro Civil.

Ambos formados em Piracicaba S.P. se conheceram quando David foi convidado a estagiar numa empresa de renome em Piracicaba. Na época Osmir era responsável pelo departamento de Cálculo Estrutural onde utilizava computadores.

David que fora Monitor de Cálculo Diferencial e Integral na universidade durante dois anos, também possuía grandes conhecimentos na área de informática.

Resolveram juntos criar uma escola de computação especializada em crianças, a MICROBOYS, donde com base num longo contato com as crianças escreveram o A Informática na Escola, base do ensino de computação na referida escola.

Lidar com crianças foi uma experiência gratificante para ambos, e mais gratificante ainda foi produzir um material didático que tanta aceitação teve entre os pequenos alunos.

INTRODUÇÃO

O homem através dos tempos, teve que desenvolver uma série de instrumentos que nada mais são que extensões de nossos sentidos e músculos.

Caso nós não tivéssemos inventado os instrumentos, não estaríamos no grau de desenvolvimento tecnológico ao qual atingimos hoje.

Dessa forma o homem foi obrigado a inventar um instrumento que fizesse cálculos com extrema eficiência e rapidez.

Daí surgiu o computador, o cérebro eletrônico.

Um número razoável dessas pessoas, inclusive crianças e jovens, têm conhecimento do computador através dos meios de comunicação e ficção científica, que parecem ser máquinas fantásticas, capazes de realizar feitos extraordinários, que podem pensar por si próprias, mas que na realidade, só e sempre serão meros escravos na mão daquele que é a mais desenvolvida máquina do universo, pois ele tem a alma, o dom divino da criação: o "Homem".

Vamos a uma pergunta, que a maioria das pessoas iniciantes em computação fazem:

- O computador faz tudo?

Se pensarmos que um simples movimento de nosso dedo indicativo, resulta numa complexa equação matemática para que possamos representá-lo, imagine então os movimentos que fazemos durante apenas uma hora de nossa vida!

Enquanto que nosso cérebro controla nossos músculos com a maior facilidade, para que possamos nos movimentar, o melhor computador do mundo não o faria com tal perfeição.

Os computadores não possuem sentimento, não são inteligentes e obedecem completamente a vontade de seu programador.

Caso não haja um programa, o computador não realiza nada. Agora vem o mais interessante.

- O computador é importante para mim?

Pense bem, como seria possível, por exemplo, dar o resultado dos ganhadores da loto ou loteria esportiva, depois de algumas horas após o sorteio se não tivéssemos o computador para nos auxiliar.

Caso esse não existisse seria necessário uma quantidade tão grande de pessoas, que encheria o Maracanã, e além disso essas pessoas cometeriam erros.

Em uma grande quantidade de profissões o computador é uma ferramenta indispensável como por exemplo:

O engenheiro que não souber computação dificilmente irá dimensionar máquinas ou edifícios com a rapidez e segurança de cálculo, como um que saiba.

Na medicina e outras profissões da área de saúde, o médico, a enfermeira ou o dentista, tem que cada vez mais, se adaptar ao computador a fim de que possam ter armazenados históricos de seus pacientes, ou até mesmo realizar um pré-diagnóstico a respeito dos mesmos.

E em áreas até como artes plásticas, cinema e atletismo, o computador está presente.

Nós acreditamos que as pessoas que não souberem programar, ou seja, dar uma seqüência de ordens ao computador, dentro de dois ou três anos, vão se sentir inferiorizadas no dia-a-dia, tanto no trabalho quanto no lazer.

E é em função disto que as crianças desde já, devem se sentir amigas dos computadores. Devem saber como manipular um computador de uma forma viável, o que fará com que atinjam um alto benefício para a sua formação.

E é por isso que escrevemos este livro, para que as crianças saibam utilizar o seu pequeno TK (CP200, AS1000, RINGO, ...), de uma forma gostosa e fácil de aprender.

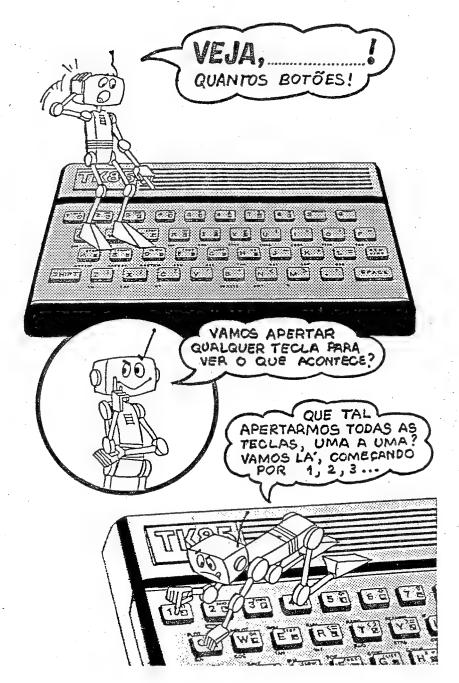
A teoria foi de tal forma detalhada que crianças que lêem e escrevem gastarão pouco tempo de estudo para apreendê-la.

Foi um trabalho árduo, que levou meses e meses até atingirmos o que você vai ver nas páginas seguintes.

Bom divertimento . . .

David e Osmir





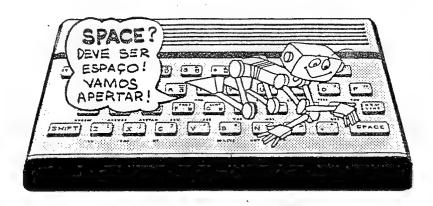




SHIFT

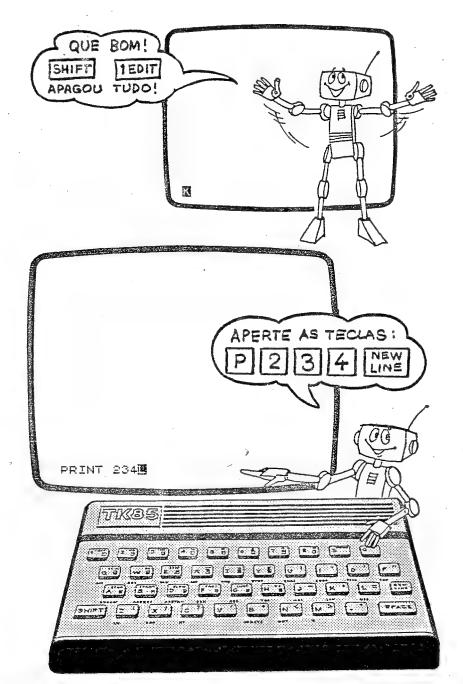
RUBOUT

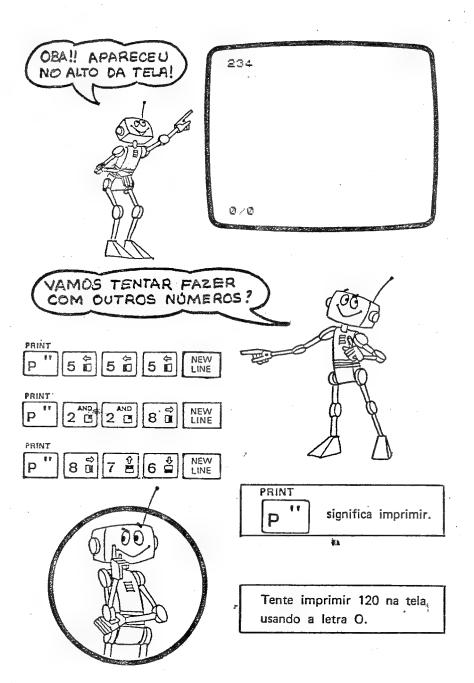
apaga de um em um.



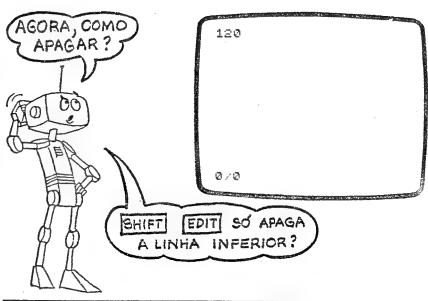
SPACE significa espaço em branco.



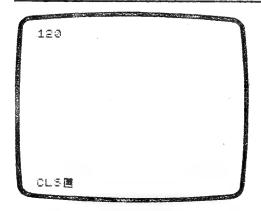








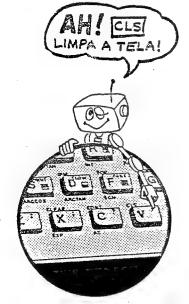
Para apagar apertamos as teclas: V / NEW LINE



CLS

V

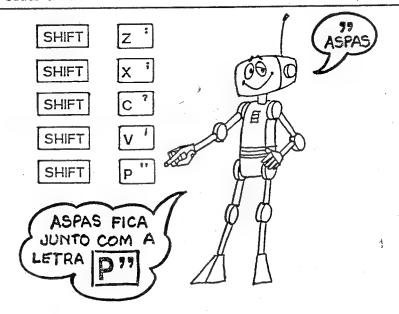
significa limpar a tela

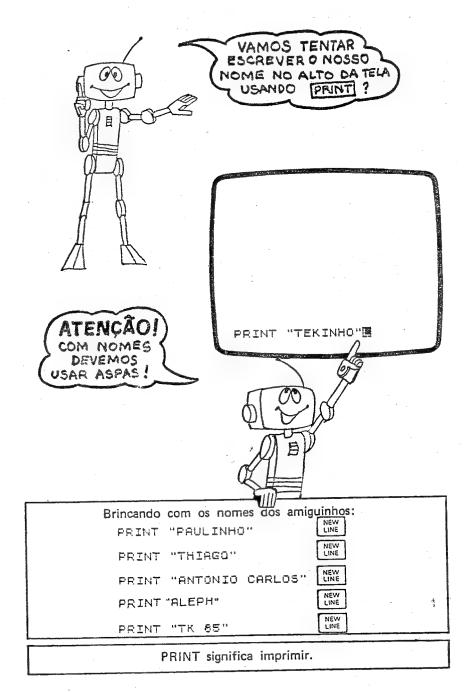


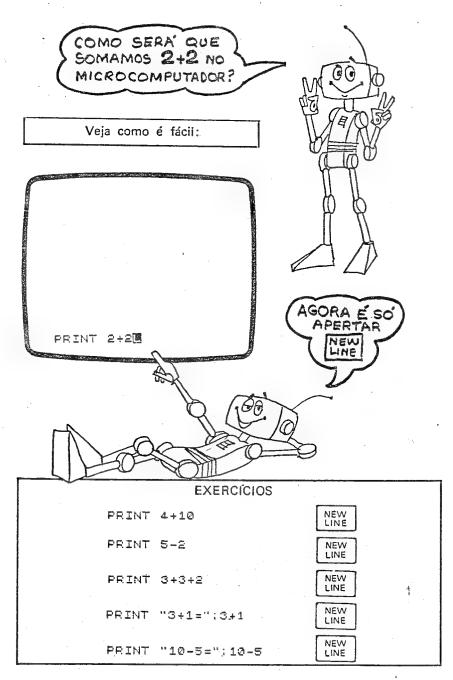
CLS limpa a tela

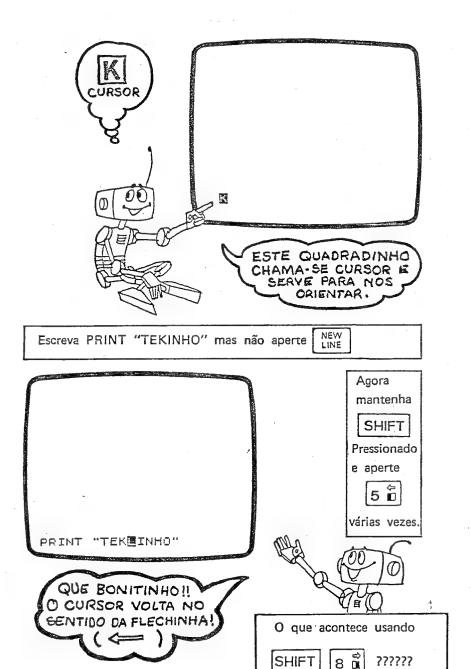


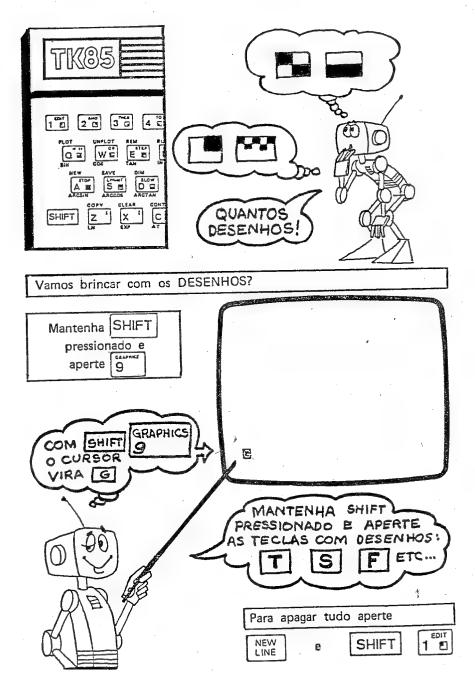
Vamos brincar com a tecla SHIFT ?
Mantenha SHIFT apertada e pressione
outras teclas:









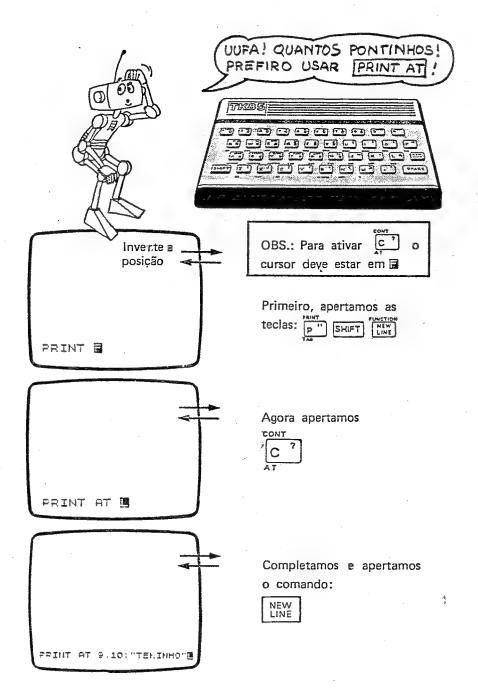




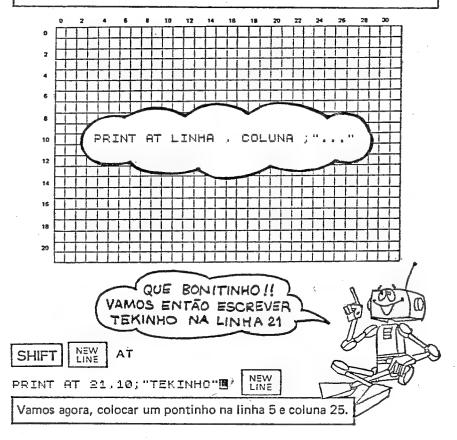
no alto da tela. O nome dev	e estar entre aspas?
2 — Agora que o nome da m	amãe foi para o alto da tela,como apagá-lo?
3 — Supoпha que você quer Está certo?	saber quanto é 12+7 e usa aspas.
4 — Escreva na frente o sign	nificado de:
	' . I
PRINT	SHIFT O
BREAK	
SPACE	SHIFT 1 ED
CLS	
<u>V</u>	SHIFT P"

QUANTAS COISA FAZER USANDO	S PODEMOS O PRINT !!		多了
PRINT "			
ESCREVER BE NO MEIO DA TELA ? COM	0?!	TEKINHO	
	Podemos fazer como	o mostra abaixo:	
	PRINT "		

NEW



Os micros, da linha SINCLAIR, dividem a tela da TV em 22 linhas e 32 colunas.



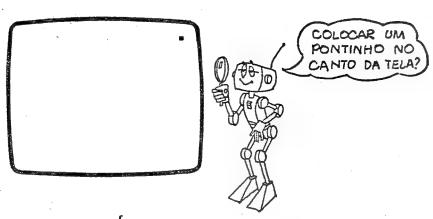
PRINT AT 5,25;".";應 NEW LINE

Colocar a palavra AMOR na linha 21, coluna 2.

PRINT AT 21.2; "AMOR" 🖲 NEW LINE

Colocar a sigla TK85 na linha 12, coluna 5.

PRINT AT 12,5; "TK85"



Existem três maneiras:

PRINT AT PRINT "(30 ESPAÇOS)." PRINT TAB



Aqui estão as três maneiras:

a) PRINT TAB 31; "."

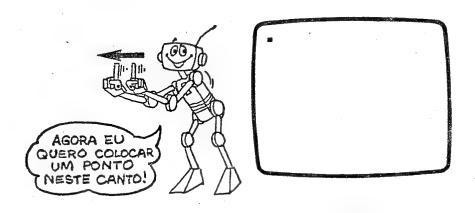
NEW

b) PRINT AT 0,31; "."

NEW

c) PRINT "(30 ESPAÇOS)."

NEW LINE



A maneira mais fácil é:

Porém podemos

usar:

PRINT AT 0,0;"."3

PRINT "."B

PRINT TAB 0; "."

NEW LINE NEW LINE

NEW

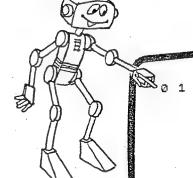
PRINT TAB coluna:"..."

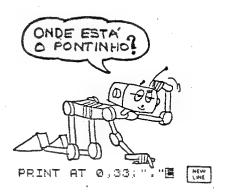
EXEMPLOS:

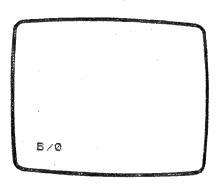
PRINT TAB 10; "MICROBOYS"

PRINT TAB 15; "BASIC"

PRINT TAB 25; " + "B







Cometernos um erro que o TK conhece como CÓDIGO B.

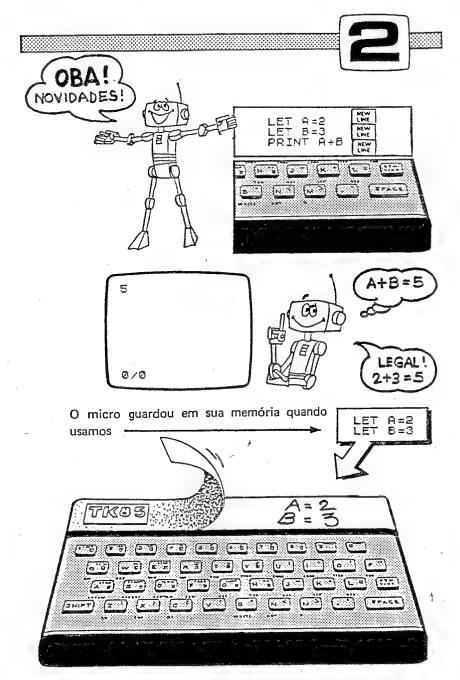


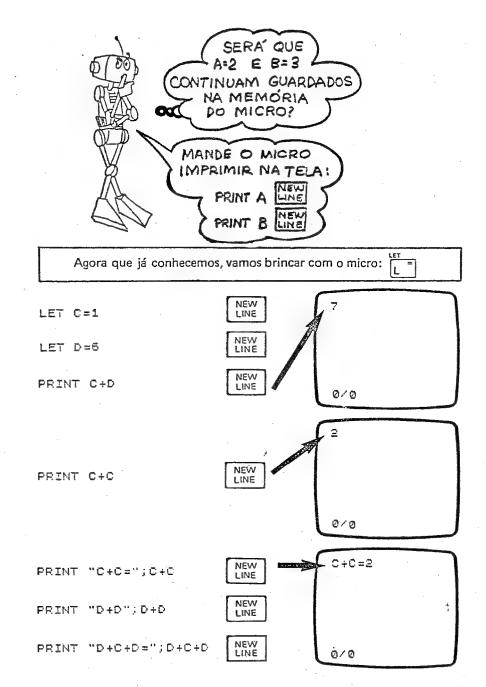
OBS.: Sempre que usarmos coluna maior que 31 o TK acusa CÓDIGO B.

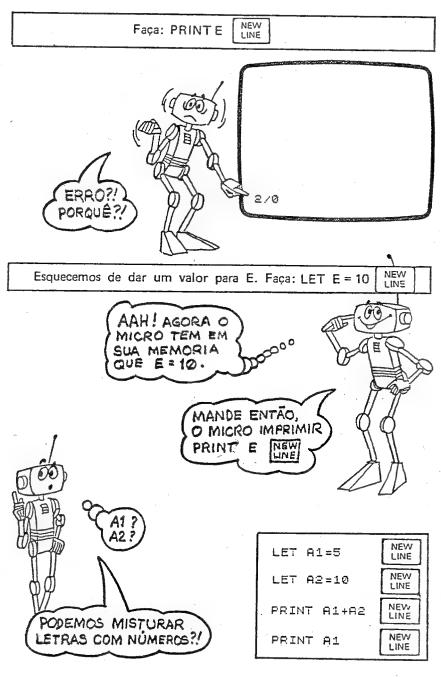
PRINT AT 2,35;"." PRINT AT 15,50;"TK"

NEW LINE

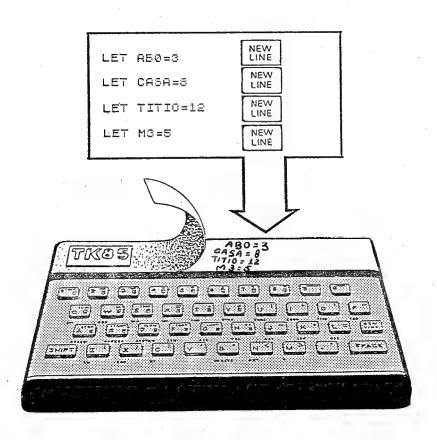
28

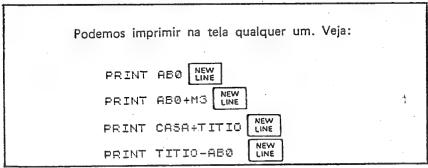


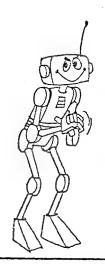




O TK recebe os nomes, que podem ser letras misturadas com números junto com os valores dados.







VAMOS FAZER UMA BRINCAPEIRA COM OS NOMES DOS NOSSOS AMIGUINHOS ?

LET PAULOES

NEW LINE

LET PEDRO=5

NEW LINE

LET TAIZ=3

NEW LINE

LET RUI=7

NEW LINE

Pronto. Agora podemos somá-los ou subtraí-los:

PRINT TAIZ+RUI

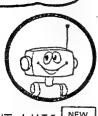
PRINT PAULO+RUÌ

NEW LINE

PRINT PEDRO-TAIZ

NEW

LEMBRAM-SE DO ERRO 2 ? VAMOS FAZÊ-LO APARECER



270

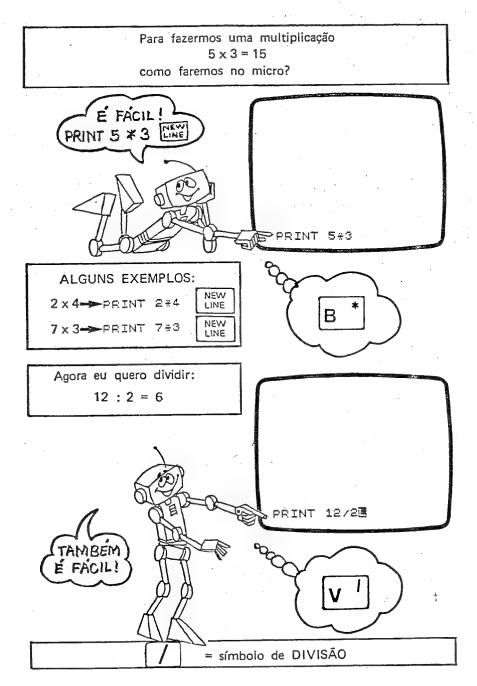
PRINT LUIS NEW

O erro 2 apareceu porque não fornecemos um valor para LUIS.;

LET LUIS=20

Pronto. Agora podemos executar.

PRINT LUIS

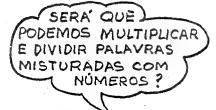


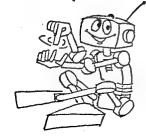
ALGUNS EXEMPLOS:

PRINT 12/3 PRINT 4/2

Podemos sim, vejam:

LET PAULO=2 CH PRINT 2#PAULO TEM PRINT PAULO+10 TEN PRINT 10/PAULO

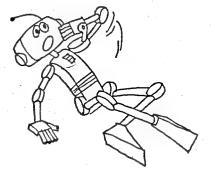




Sempre que dermos um valor a uma variável, ela passa a ser um número.



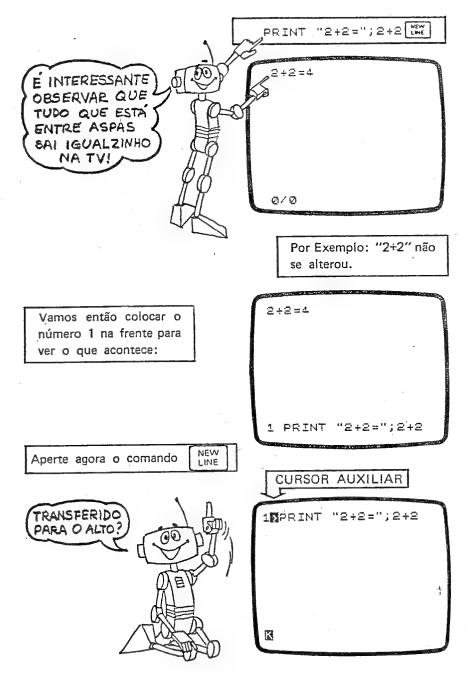
VARIÁVEL significa tudo aquilo que varia conforme nossa vontade.

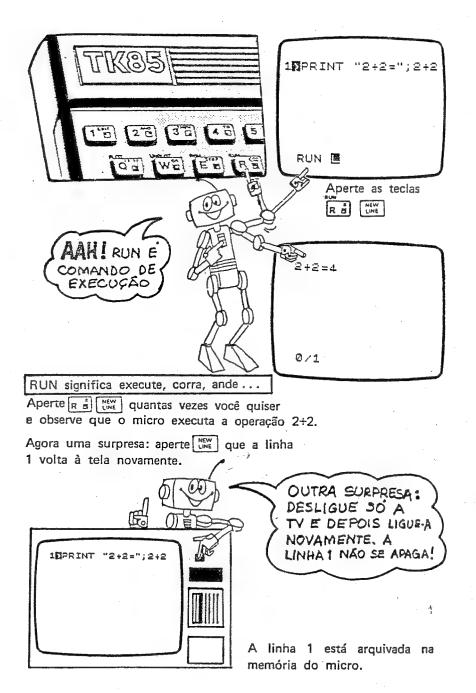


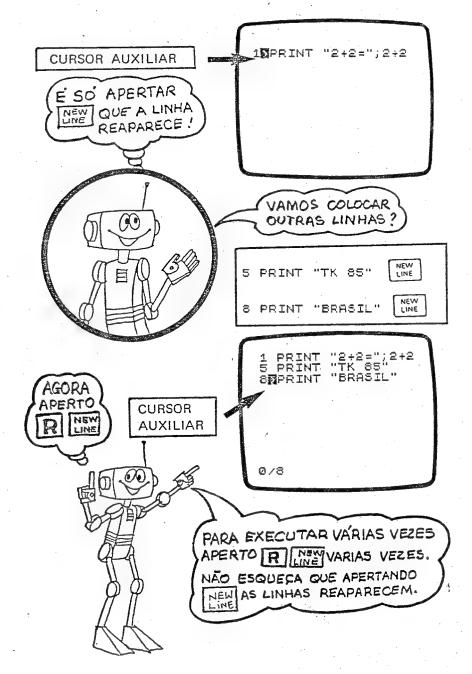
EXEMPLO: Eu quero que o nome

PAULO seia 10. LET PAULO=10 NEW ou eu quero que seia 12.

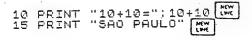
LET PAULO=12 NEW LINE ou eu quero que seia 220. LET PAULO=220 NEW



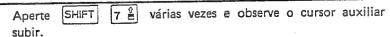




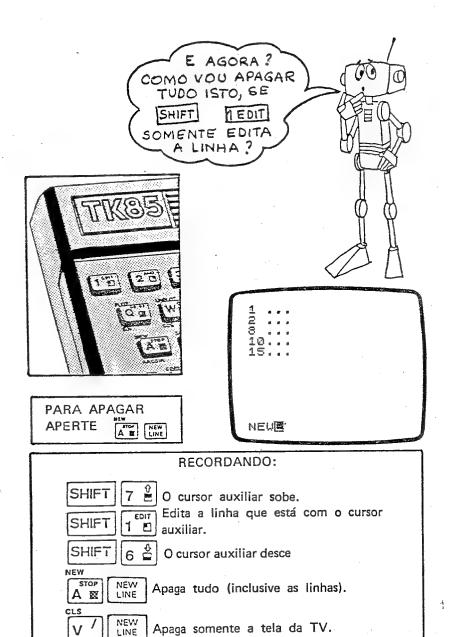




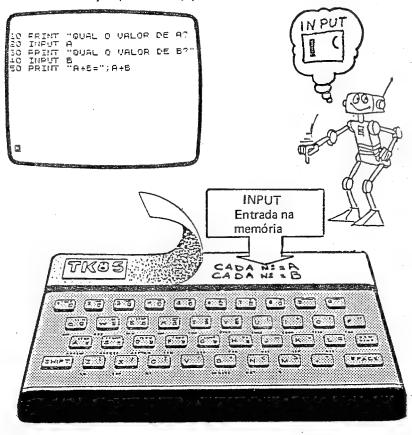






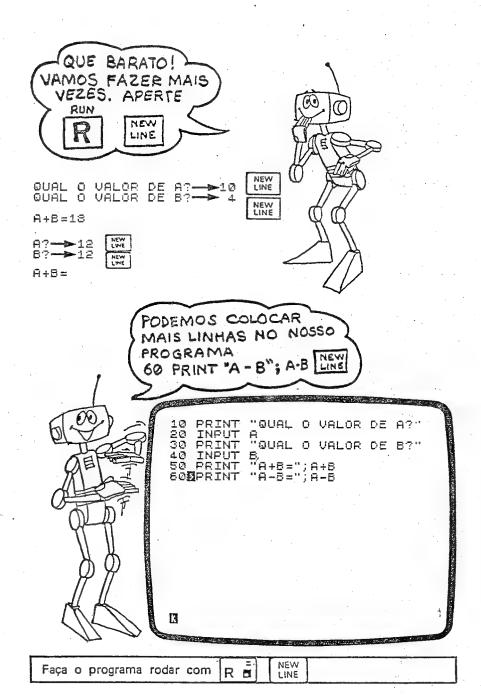


Agora, vamos fazer nosso primeiro programinha. Transporte as linhas como já aprendemos, para o alto da tela.



Vejamos como funciona INPUT. Execute nosso programinha com

	VALOR VALOR		5 4	NEW LINE
A+8=9				LINE



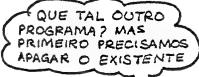
A + B = 1.1

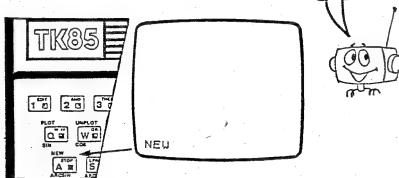
A-B=5

EXERCÍCIO:

Complete usando o microcomputador.

Lembre-se que podemos desligar a TV sem alterar o programa, pois o programa está arquivado na memória do micro.



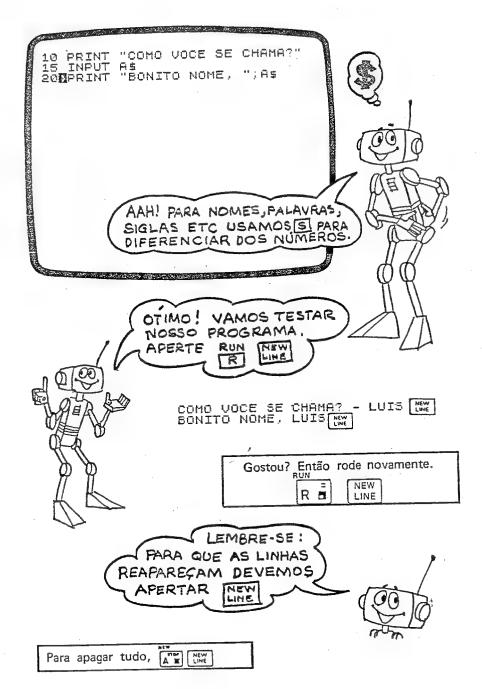


Para apagar apertamos A podemos colocar um novo programinha.

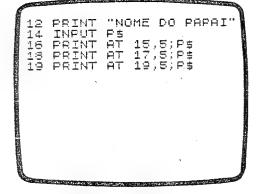
10 PRINT "COMO VOCE SE CHAMA?"



O comando NEW elimina tudo que existia na memória do computador. É como se tivéssemos desligado o computador.



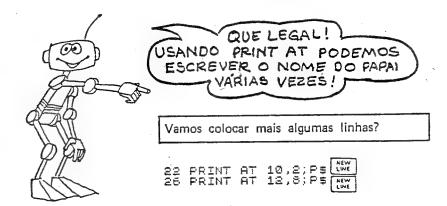
MAIS UM PROGRAMINHA







Faça o programa acima e rode-o, sempre usando R E LUEL Coloque o nome do papai e aperte

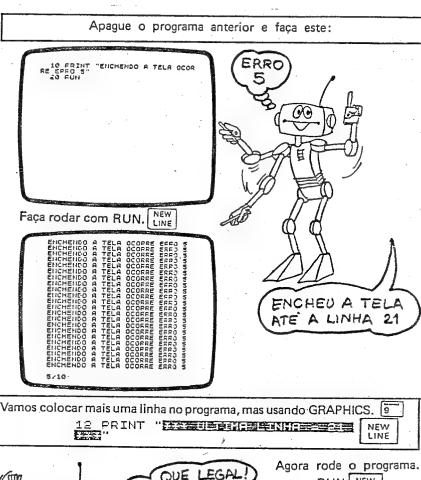


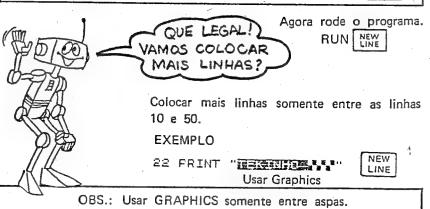
Agora faça o programa rodar. Coloque o nome do papai e

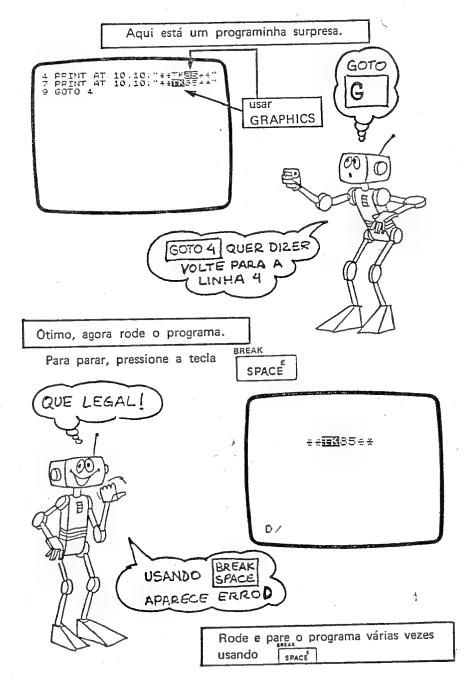
FINE

Podemos colocar mais linhas em nosso programa. Tente fazer isto!

NÃO APAGUE O PROGRAMA AINDA. Coloque mais esta linha: NEW 17 PRINT AT 8,40;Ps LINE Agora rode o programa RUN ERRO B NA LINHA 17! طلك erro Blinha 17 QUE LEGAL! VAMOS R 🖥 NEW Para rodar LINE COLOCAR OUTRA LINHA ERRADA? 15 PRINT AT 355 PENE AAH! AGORA O ERRO ESTA' NA LINHA 15! B/15 € linha 15 QUE BONITINHO! ELE PARA NA LINHA ERRADA! ERRO B veja nas páginas 49 131









PODEMOS MUDAR A MENSAGEM ENTRE ASPAS

- 4 PRINT AT 10,10;"##TKE5###" 7 PRINT AT 10,10;"####85##"
- 9 GOTO 4

Agora execute o programa

OBS.: Tente rodar o programa usando

OBA! VAMOS ESCREVER NOSSO NOME ENTRE ASPAS? GOTO 9 HEW

GOTO 1 (RUN 9 (

Aqui está outro programa bem divertido.



10 PRINT "ESCREVA QUALQUER COI
20 INPUT A\$
30 PRINT "REPITA O ESCRITO EM
GRAPHICS"
40 INPUT B\$
50 PRINT AT 15.1; A\$
60 PRINT AT 15.1; B\$
70 MG070 50

ARQUIVA NA MEMORIA

LEMBRE-SE:BREAK

SPACE

para parar.

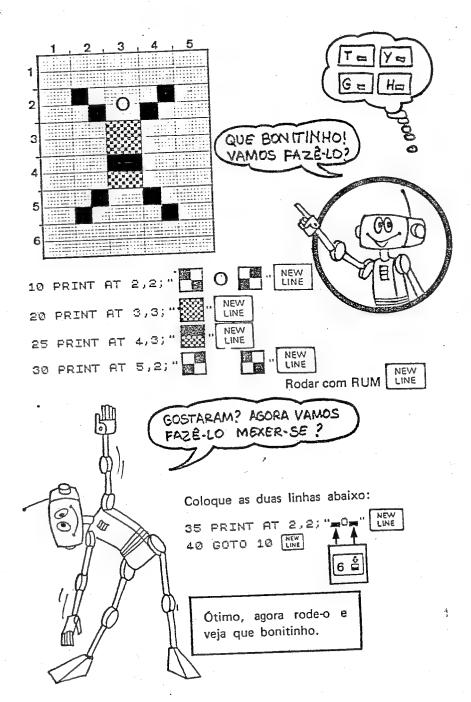
NEW

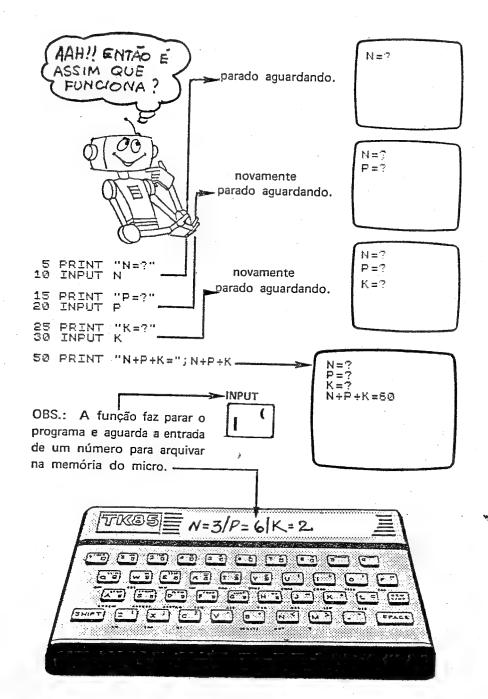
as linhas reaparecem.

TIO3

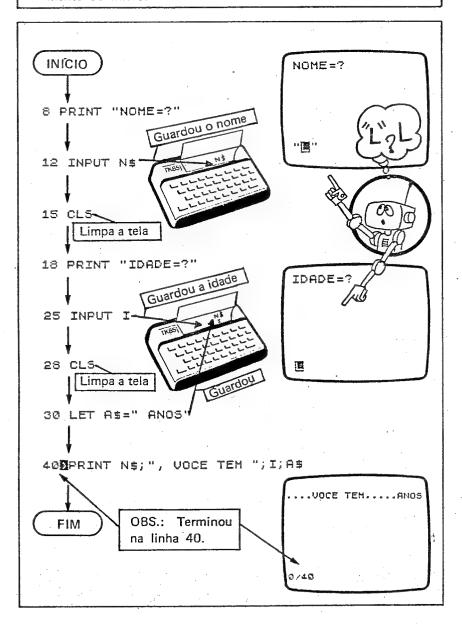
edita a linha na qual está o cursor auxiliar. nao esquega de escrever te kinho!

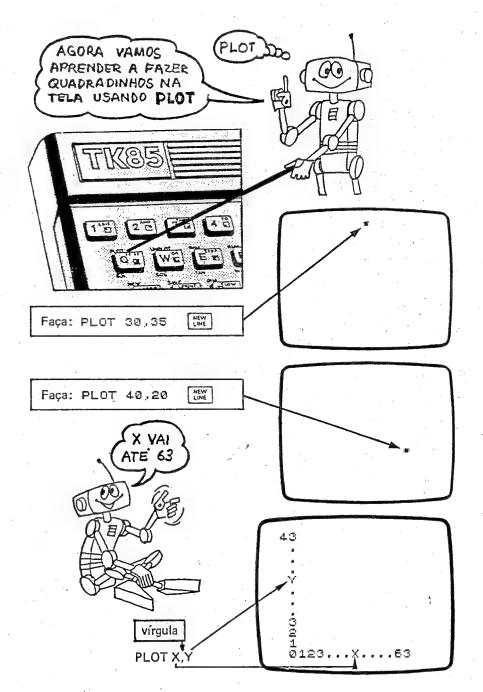


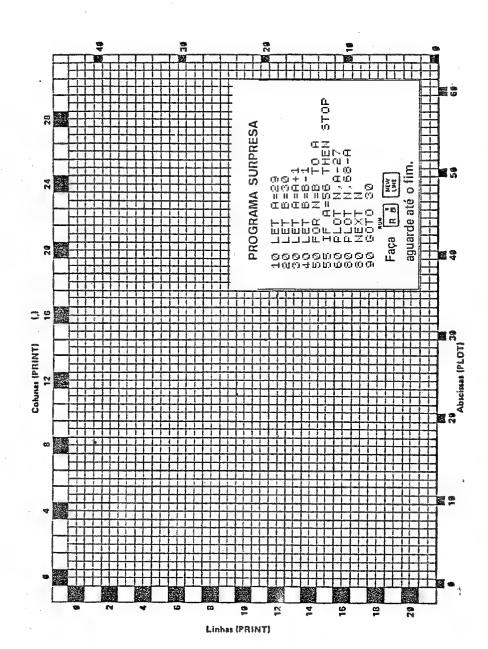




Um programinha para auxiliar-nos a entender melhor o funcionamento do micro.





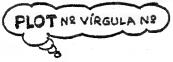




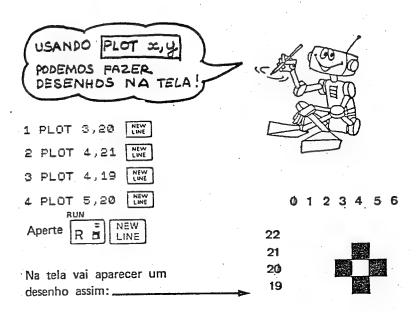
Faça primeiro no quadro um quadradinho sendo X=50 e Y=10. Pronto? Agora faça na TV usando PLOTX,Y

Agora vamos nos exercitar para memorizar. OBS.: Primeiro faça no quadro, depois na TV.

Faça PLOT X,Y para X=10, Y=32
Faça PLOT X,Y para X=63, Y=43
Faça PLOT X,Y para X=0 , Y=0
Faça PLOT 0,43
Faça PLOT 63,0
Faça PLOT 33,33
Faça PLOT 22,22

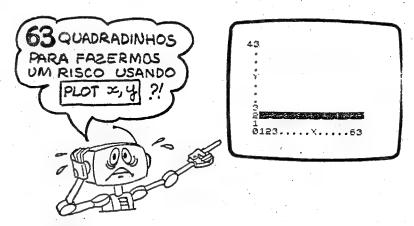






LEMBRE-SE: Apertando NEW LINE o programa acima volta na tela.

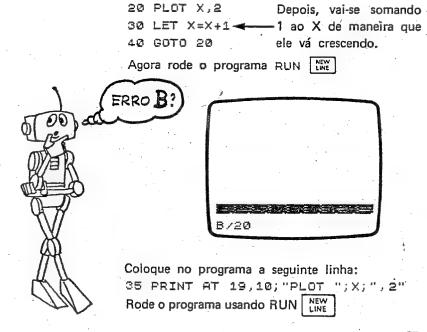


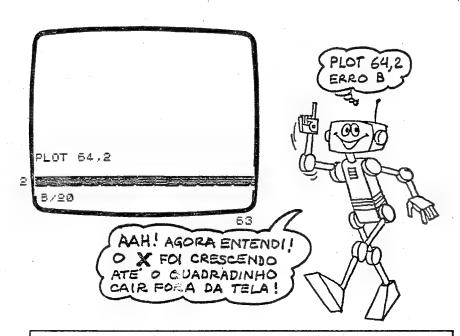


Tem razão Tekinho, é muito trabalhoso, mas existe um jeito mais prático:

10 LET X=0

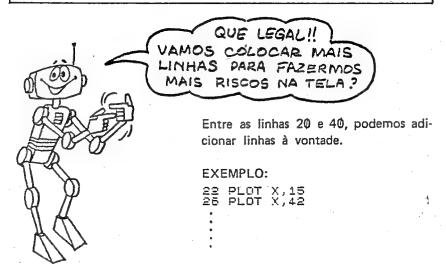
Podemos usar PLOT X,2 de maneira que o valor de X vá crescendo de 0,1,2,3,... até 63.

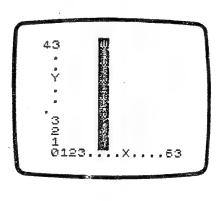




Que tal fazermos dois riscos na tela? Então adicione mais esta linha: 25 PLOT X,10 NEW

Otimo, faca rodar o programa. RUN THE







2 LET Y=0 -10 PLOT 10,Y 20 LET Y=Y+1 30 PRINT AT 10,10;"PLOT 10,";Y 40 GOTO 10

Para rodar RUN

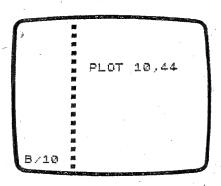
NEW

Observe que a linha 20 LET Y=Y+1 é responsável pelo crescimento do Y. Então vamos alterá-la assim:

20 LET Y=Y+2 NEW



QUE PODEMOS TROCAR TAMBEM O Nº 2 POR 3 OU 4, 5 ETC... VAMOS LA?



Podemos também adicionar mais linhas verticais:

15 PLOT 50,Y LWE

AQUI ESTA OUTRO PEQUENO PROGRAMINHA.



1 LET N=0 5 PRINT "N="; N 8_LET_N=N+1 10EGOTO 5

Para executar o programa use RUN NEW LINE

Gostaram do programinha? Vejam como funciona:

1 LET N=0 Arquiva na memória que N=0.

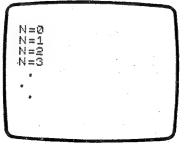
5 PRINT "N=";N -

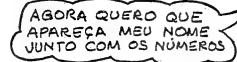
Imprima na TV o valor de N.

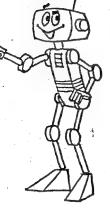
8 LET N=N+1 Some +1 ao valor de N que está na memória.

10 GOTO 5

Volte para a linha 5.

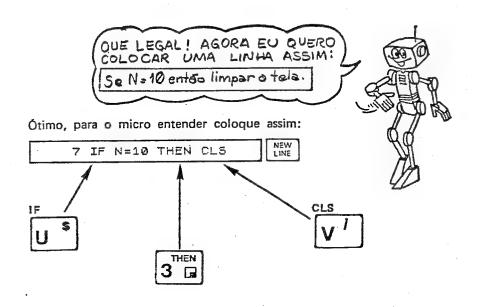


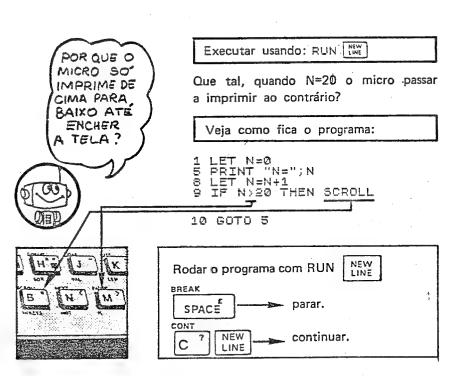


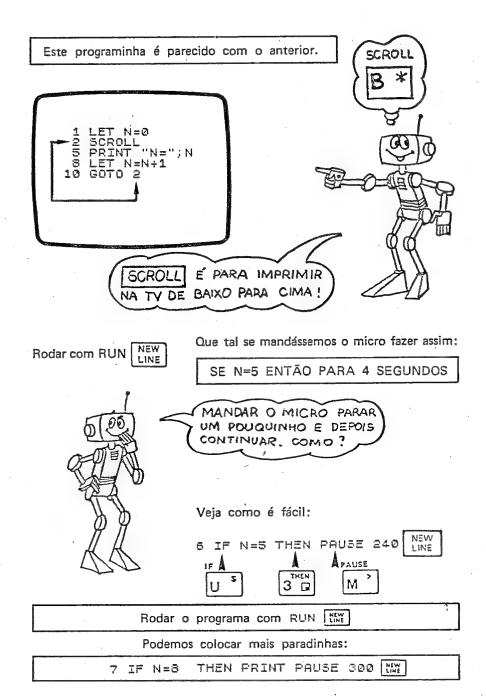


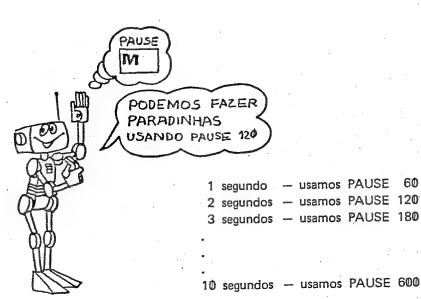
Podemos colocar nomes dizendo ao micro assim:









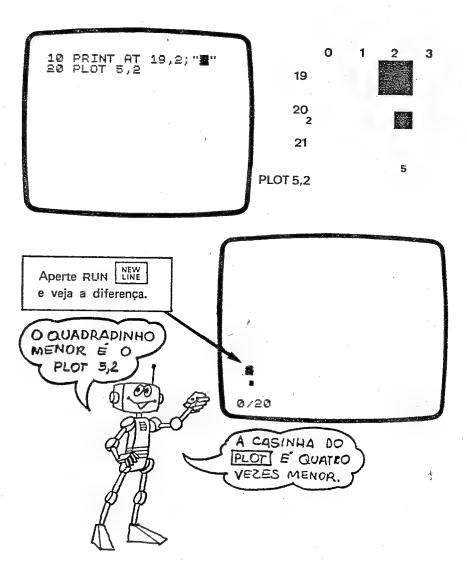


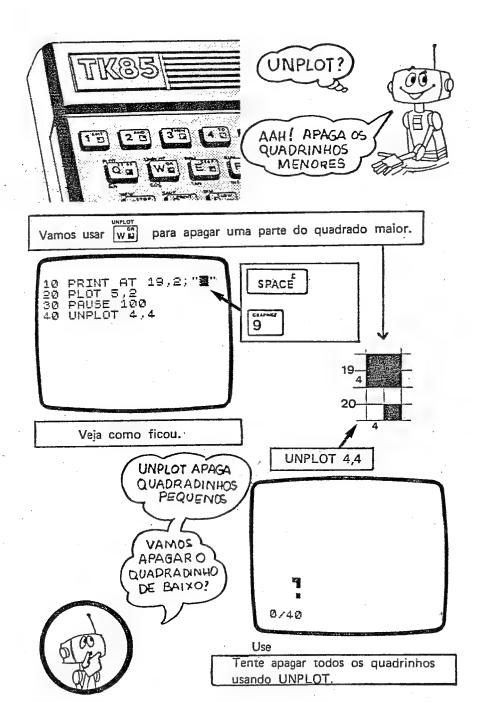
1 minuto - usamos PAUSE 3600

Este programinha vai nos dizendo em qual linha o micro está parado. 10 PRINT "ESTOU PARADO NA LINH
15 PAUSE 180
20 PRINT "ESTOU PARADO NA LINH
25"
25 PAUSE 180
30 PRINT "ESTOU PARADO NA LINH
35"
35 PAUSE 180
45 CLS
45 GOTO 10

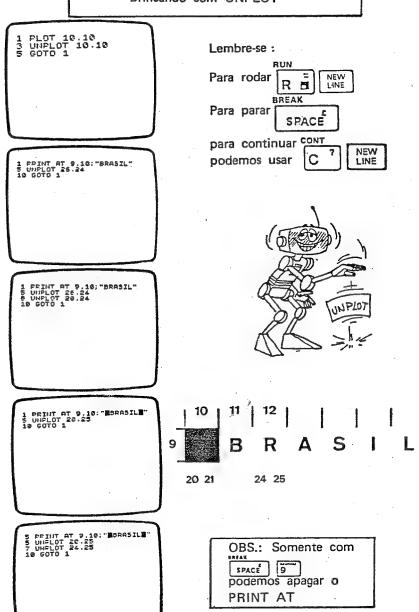
Podemos executar este programa de várias maneiras. Exemplo:

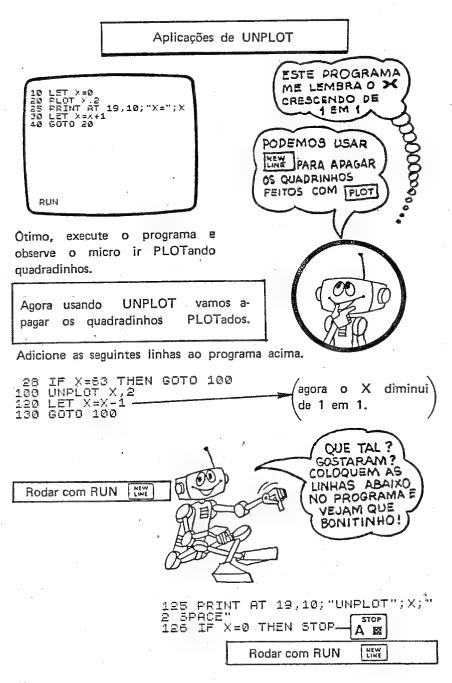
RUN 30 CEW GOTO 10 CEW GOTO 40 CEW Veja a diferença entre: PLOT X,Y e PRINT AT, LINHA, COLUNA; "..."















UNPLOT 0,2

9/126

Sempre que no programa existir , o micro pára e fornece código 9.

Observe a diferença usando

1 PRINT "STOP=PARE" 2 STOP 5 GOTO 1 RUN 1 PRINT "STOP=PARE" 5 GOTO 1

RUN

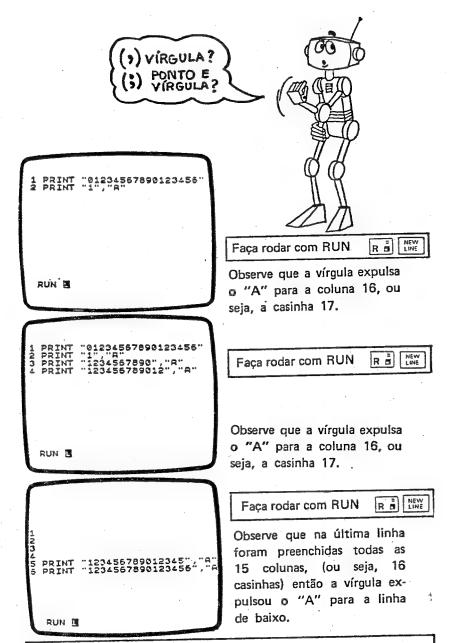
Agora observe a diferença usándo vírgula ou ponto e vírgula.

1 PRINT "STOP=PARE", 5 GOTO 1

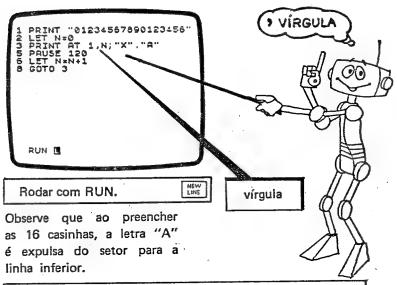
RUN

1 PRINT "STOP=PARE"; 5 GOTO 1

RUN



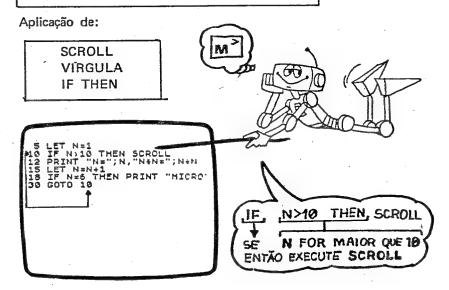
Agora troque as vírgulas por ponto e vírgula e rode o programa.

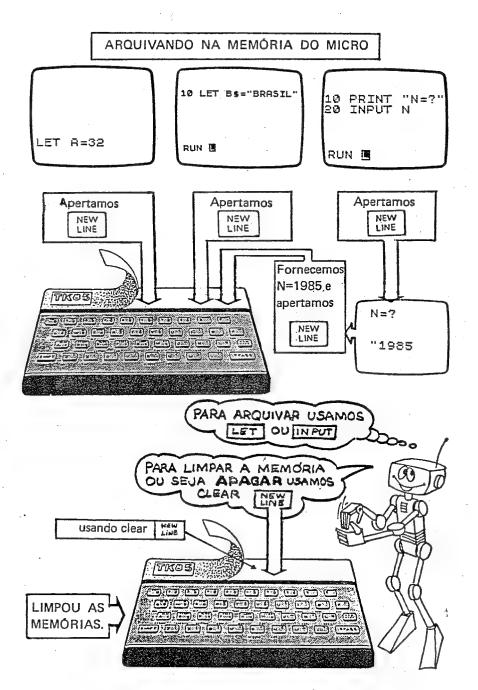


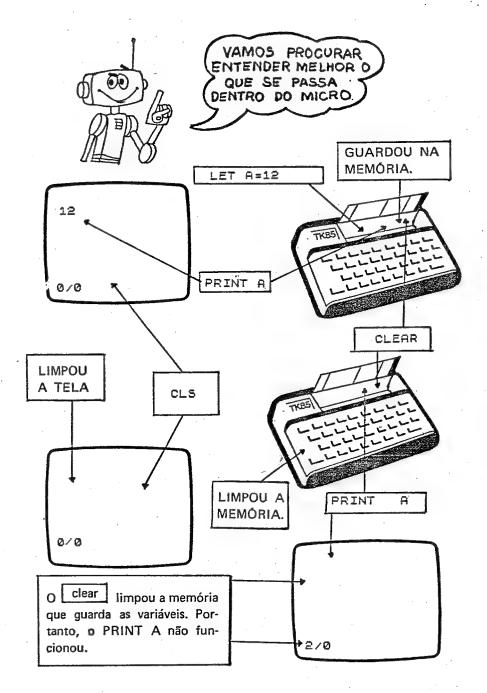
Agora troque a virgula por ponto e virgula na linha 3.

Assim 3 PRINT AT 1,N;"X"; "A" Ponto e vírgula

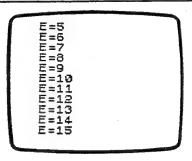
Faça rodar e observe a letra "A".







Fazer um programa que nos forneça a tela assim:



PODEMOS FAZER NO
PROGRAMA PARA O
"E" VARIAR ASSIM
DE 5 ATÉ 15 ?

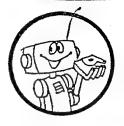


Aqui estão duas maneiras para conseguir o resultado acima.

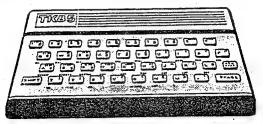
5 LET E=5 10 PRINT "E=";E 20 LET E=E+1 25 IF E=16 THEN STOP 30 GOTO 10

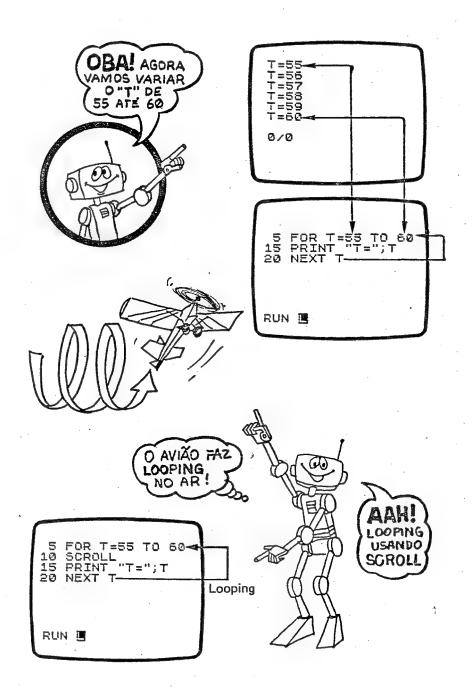
105 FOR E=5 TO 15 -110 PRINT "E=";E 130 NEXT E

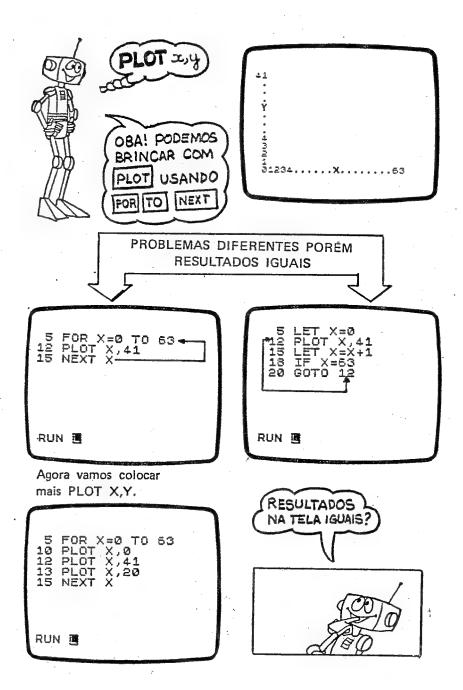


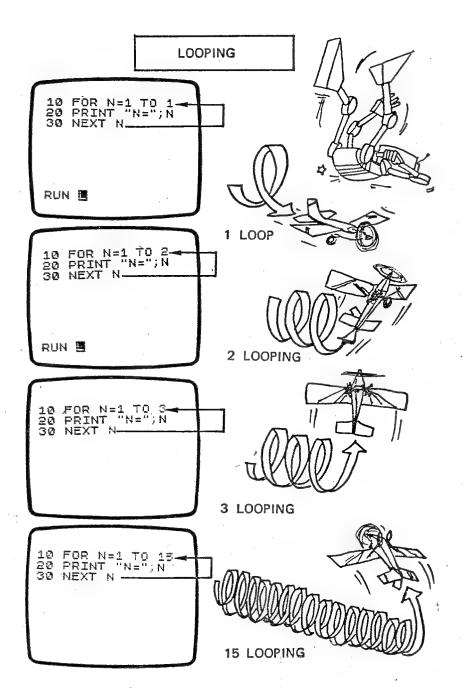


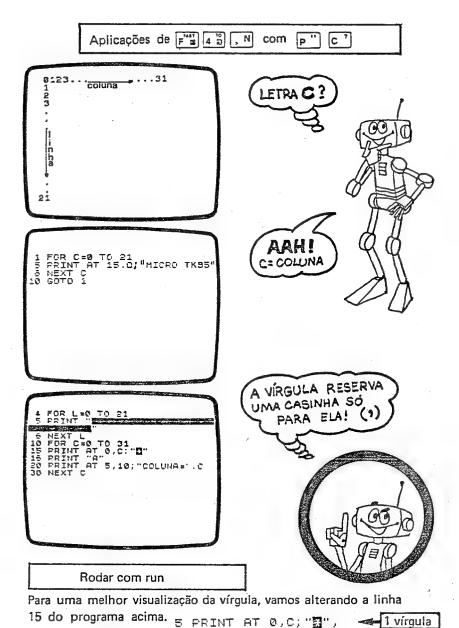
USANDO TO FOR WEXT

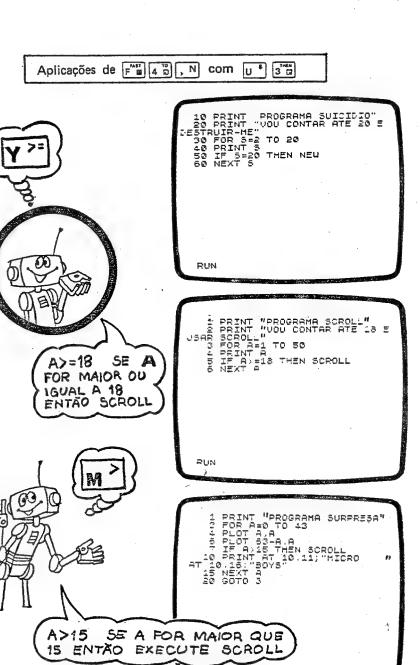


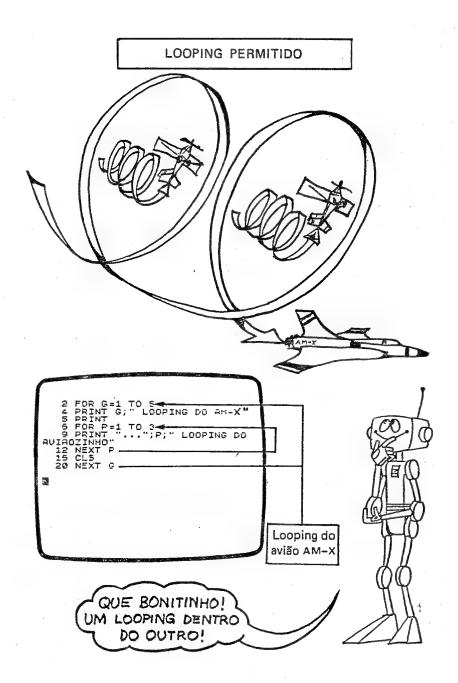


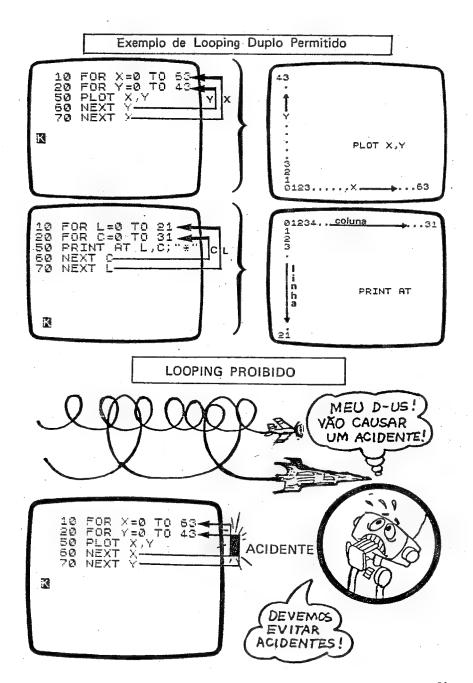








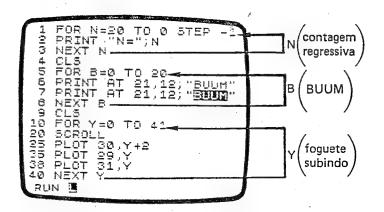


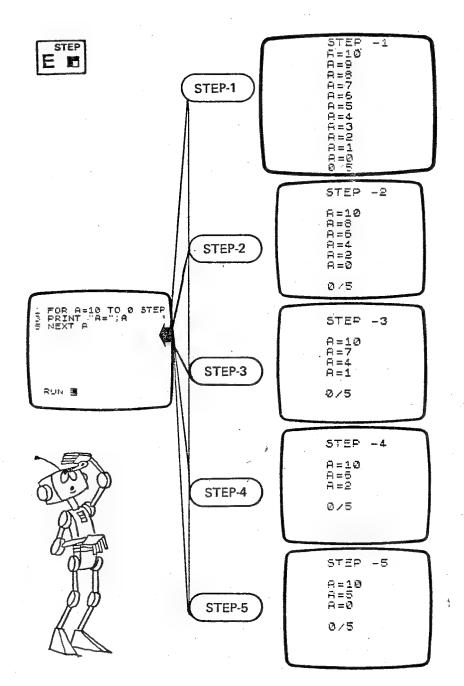


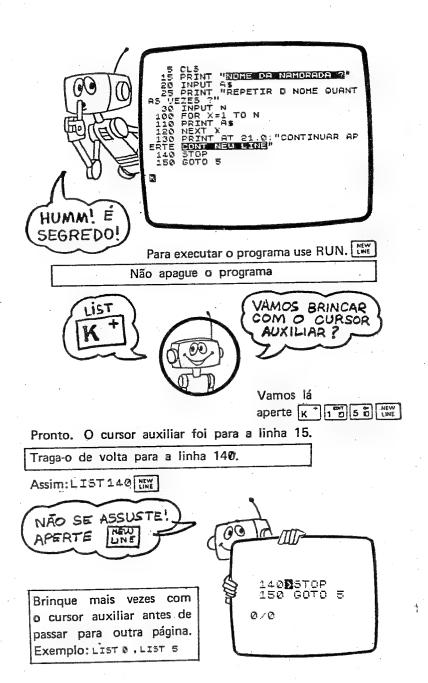


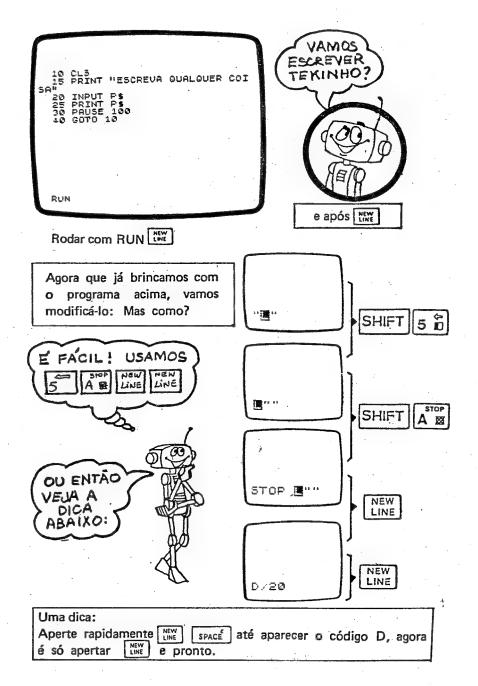
Faça-o rodar e veja a contagem regressiva do "N".

Laçamento de Foguetes









Completar os programas de modo qu	
10 FOR N= TO STEP 20 PRINT N=", N 30 NEXT N Qual é o correto? FOR N=5 TO 3 STEP 1 = OR N=11 TO 1 STEP -1 FOR N=1 TO 11 STEP 2	N=1 N=3 N=5 N=7 N=9 N=11 0/30
10 FOR N=_TOSTEP 20 25 PRINT "N="; N 30 NEXT N FOR N=3 TO 11 STEP 2 SCROLL FOR N=11 TO 3 STEP 3 UNPLOT N,N	N=3 N=5 N=7 N=9 N=11 0:30
5 FOR I=0 TO 3 15 PRINT " I= 1 25 NEXT I FOR I=0 TO 1 PRINT " I=";I; FOR I=0 TO 3 PRINT " I=";I;	I=0 I=1 I=2 I=3 0/25

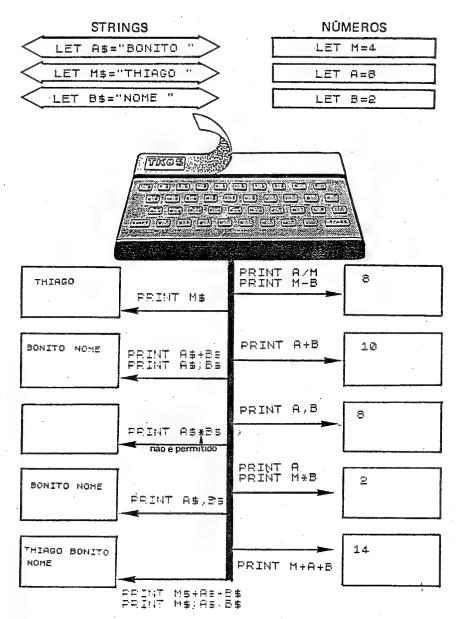
LET AS="ALEPH' PRINT ASD GOTO 10 O que devo colocar após A\$ para encher a tela de ALEPH? Jou 10 PRINT A 20 UNPLOT 30 GOTO 10 PRINT AT 10,5; "ALEPH" Completar de maneira que o "H" da palavra ALEPH fique piscando. 15,20;"**53.**" 15,20;"0 0" Teste e veja: apareceu um caminhão carregado! Assim: Tente descarregar o caminhão usando: 1800 PAUSE 120 O caminhão deverá ficar assim: (T 14,20; (T 15,20; (T 16,20; (T 17,20; 40,13 AT Veja que ônibus bonitinho! Mas estão faltando as janelinhas. Tente colocar as janelinhas usando UNPLOT.

> 40 45 50

UNPLOT

UNPLOT

UNPLOT



Observe que as strings estão sempre entre aspas e não aceitam cálculos.



PROGRAMAS USANDO STRINGS

10 PRINT "SEU NOME ?"
15 INPUT N\$
20 LET B\$=" BONITO NOME"
30 PRINT N\$, B\$

RUN 🗵

PROGRAMAS USANDO NÚMEROS

10 PRINT "SUR IDADE ?" 15 INPUT I 20 PRINT I 30 GOTO 20

RUN E

10 PRINT"NOME DE UMACIDADE?

15 INPUT S\$ 20 PRINT S\$ 30 GOTO 20

RUN E

5 CLS
AR PRINT "QUE TABUADA VAMOS US
AR ?"
11 INPUT T
40 PRINT "QUANTO E* ?"
50 FOR A = 1 TO 10
60 PRINT A; "*"; T; " = ";
70 INPUT L
80 IF A*T = L THEN PRINT A*T; " C
ERTO"
90 IF A*T<>L THEN PRINT "ERRAD
0, A RESPOSTA E* "; A*T
100 NEXT A
110 GOTO 5

TEM \$ ENTÃO

STRINGS ESTÃO SEMPRE ENTRE ASPAS!

1 INPUT NS

"唐"

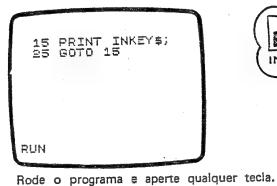
2 LET B\$="NOME

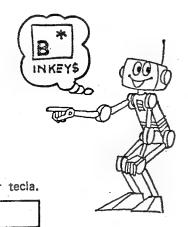
COM NÚMEROS PODEMOS FAZER CALCULOS!

RUN M

1 INPUT N

2 LET B=1985 3 PRINT N*B





apertar BREAK para parar.



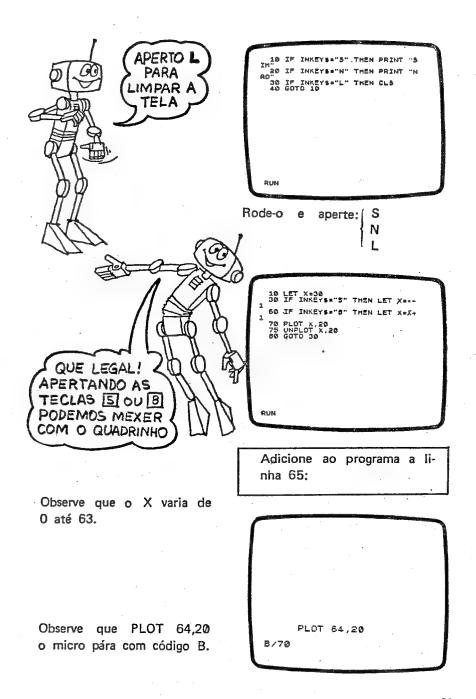


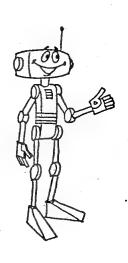
Faça-o rodar e aperte rapidamente qualquer tecla, porque o programa não espera.

15 PRINT INKEY\$;"."; 20 SCROLL 25 GOTO 15

Rode-o e aperte qualquer tecla.

RUN





PARA O PROGRAMA NÃO PARAR COM CÓDIGO B. PODEMOS ADOTAR UMA CONDIÇÃO AO MICRO: 65 SE X=64 ENTÃO FAÇA X = 0

RUN

10 LET X=30
30 IF INKEY\$="5" THEN LET X=X-1
60 IF INKEY\$="8" THEN LET X=X+
65 IF X=64 THEN LET X=0
70 PLOT X,20
75 UNPLOT X,20
80 PLOT X,18
90 GOTO 30

Podemos colocar PLOT e UNPLOT à vontade. Exemplo:

82 UNPLOT X,18 84 PLOT X,0 86 UNPLOT X,0

LEMBREM-SE:

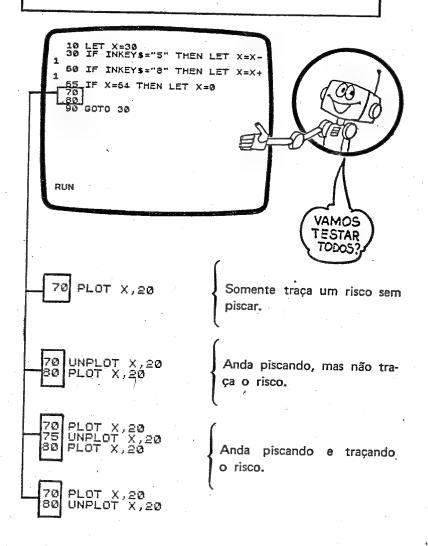
BREAK — pára o programa mostrando código D.

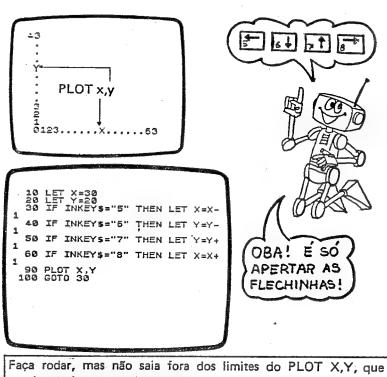
CONT — continua o programa na linha parada com BREAK.

OBS.: Podemos iniciar este programa somente com RUN NEW OU GOT 0 10. NEW LINE



Aplicações de INKEY\$, PLOT e UNPLOT.

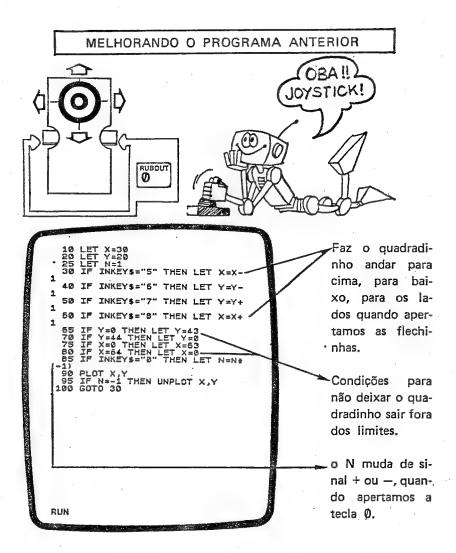


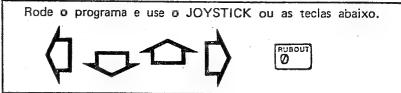


o micro pára mostrando código B

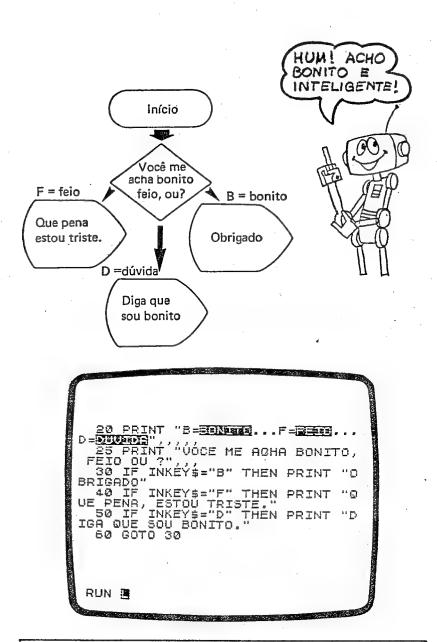


EXEMPLO: 65 IF Y=0 THEN LET Y=43

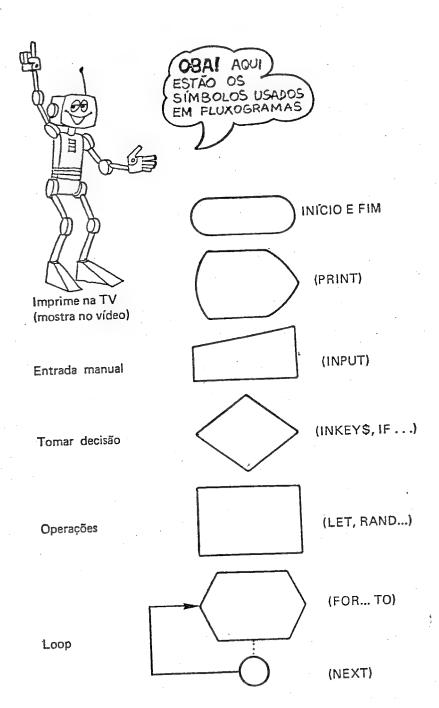


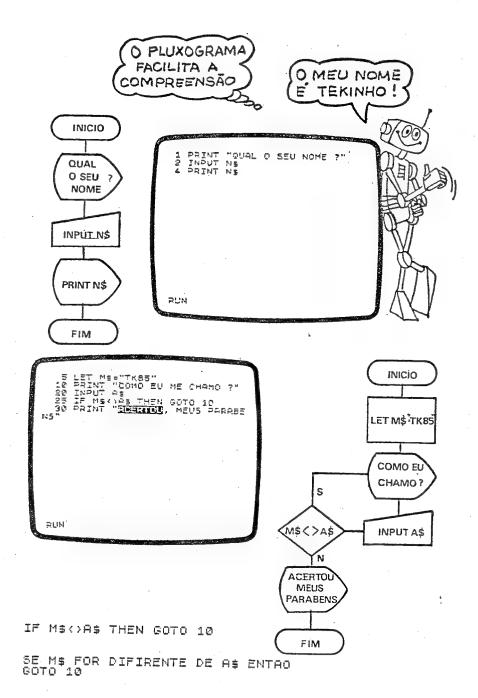


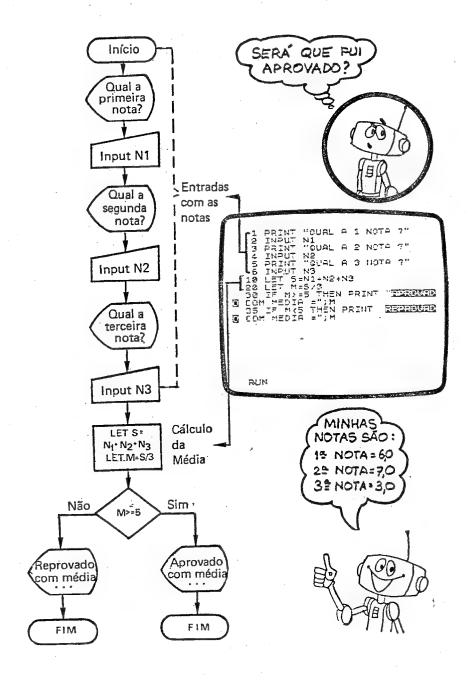
DIAGRAMAS DE BLOCOS O QUE É Diagramas de blocos ou fluxograma é uma maneira de representarmos a sequência de operações a se efetuar em um programa. Início Você gosta de mim?. S = Sim(S/N) N = Não Muito obrigado Que pena eu também estou triste. gosto de você! Fim Fim 10 PRINT "VOCE GOSTA DE MIM ?. . (5/N)" 20 IF INKEYS="S" THEN GOTO 40 GOTO 20 50 PRINT "MUITO OBRIGADO" 60 PRINT "EU TAMBEM GOSTO DE V OCE" 65 STOP 70 PRINT "QUE PENA, ESTOU TRIS TE" 80 STOP

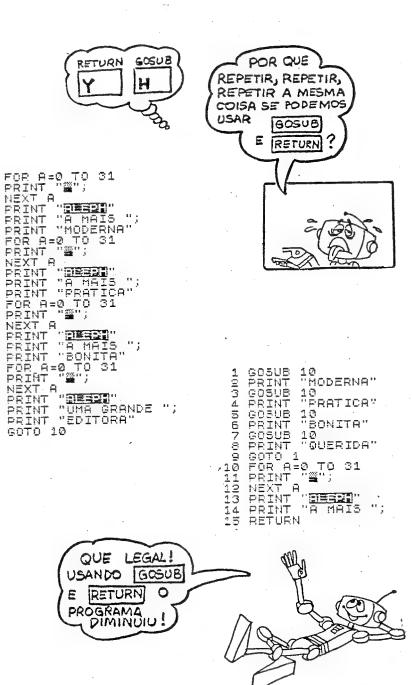


Observe que a vírgula pode ser usada para pularmos espaços.

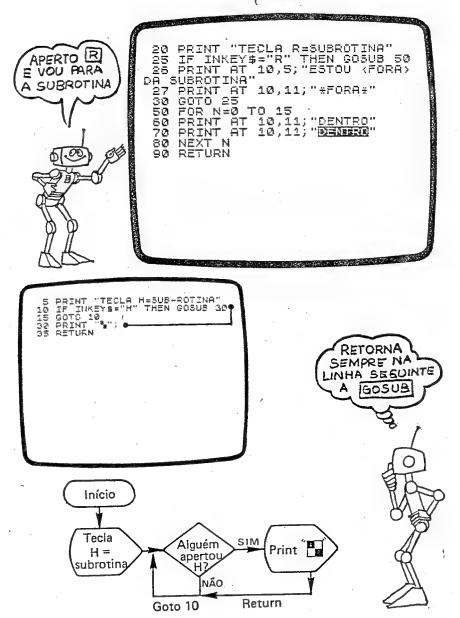


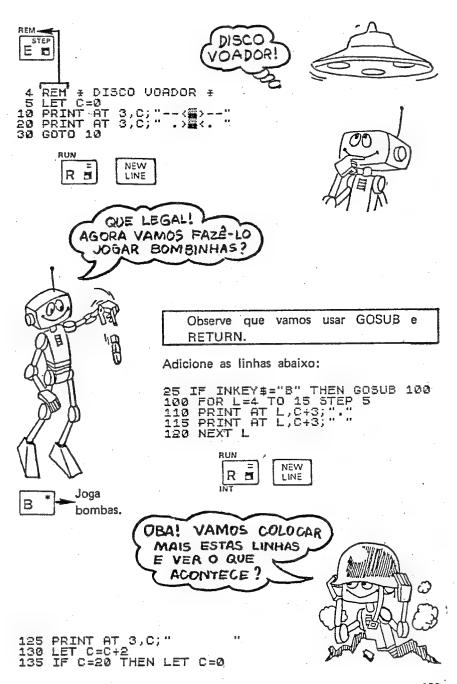






APLICAÇÃO DE GOSUB







50 PRINT AT 2,5;" [] (2")

60 PRINT AT 3,5; " 写画 50 "

80 PRINT AT 1,8;"--:--"

85 PRINT AT 1,8;" : "

90 GOTO 80 R NEW LINE

Agora, adicione as linhas:

10 PRINT, AT 15,9;" == "

15 PRINT AT 16,8; "MM MARKET "

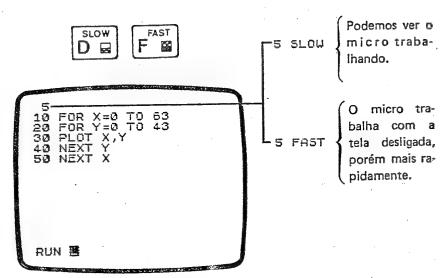
20 PRINT AT 17,6; "Laggara"

82 PRINT AT 18,5; "LLLLLL"

83 PRINT AT 18,5;" LIELLELLE

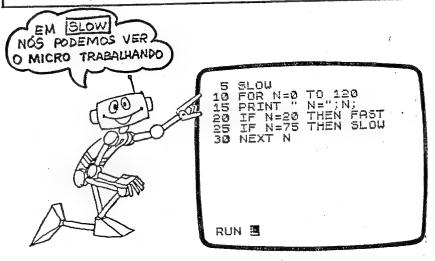
86 PRINT AT 19,5; "" TETTETT"

90 GOTO 80



Apanhe um relógio e marque a diferença trabalhando primeiramente em SLOW e depois em FAST.

OBS.: Caso a tela da sua TV esteja pulando, é porque o micro está em FAST. Digite SLOW ou simplesmente desligue e ligue o micro.



OBS.: O micro inicia sempre em SLOW quando o ligamos.

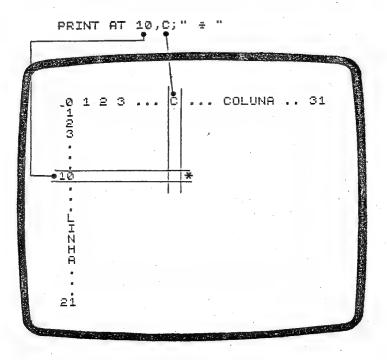
90 LET C=10 100 LET C=C+(INKEY\$="8")-(INKEY \$="5") 116 PRINT AT 10,C;" * " 120 GOTO 100



Faça o programa rodar e aperte as teclas $5 \stackrel{\circ}{n}$ ou $8 \stackrel{\circ}{n}$

Agora veja abaixo como funciona a linha 100.

Quando aperto 5 LET C=C-1
Quando aperto 8 LET C=C+1



Para melhor compreensão do programa anterior adicione a linha abaixo e faça rodar novamente. Aperte as teclas $5 \stackrel{*}{10}$ e $8 \stackrel{*}{10}$



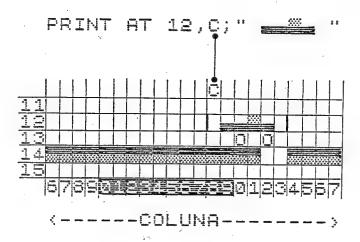
Ótimo, vamos então personalizar nosso programa anterior. Substitua as linhas 115 e 116 pelas linhas abaixo:

Vamos lá, faça-o rodar e veja que caminhão bonitinho você fez.

OK pessoal, vamos agora construir a estrada para o caminhão...







Vamos mudar o nosso programa, de modo que o caminhão, ao passar no buraco, caia dentro dele? Adicione as linhas abaixo.

```
5 CLS
10 LET A=18
118 IF C=A THEN GOTO 200
200 PRINT AT 12,C;"
210 PRINT AT 13,C+3;"
220 PRINT AT 14,C+3;"
230 PAUSE 100
240 GOTO 5
```

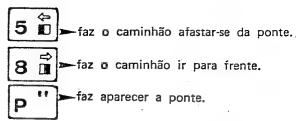


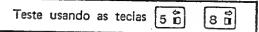


Faça então uma ponte adicionando as linhas abaixo:

105 IF INKEY\$="P",THEN PRINT AT 14,22; ""
110 IF INKEY\$="P" THEN LET A=24

Faça-o rodar e lembre-se:



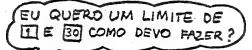




Quem limita este intervalo é a linha 30. Vamos alterá-la:

30 LET C=C+(C(5)-(C)18)種

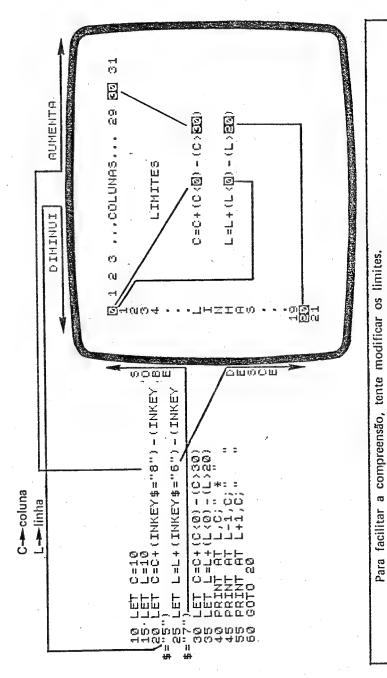
Teste novamente e veja: o limite é 5 e 18.





30 LET C=C+(C<D) - (C>D)

Apague o programa, e vamos fazer a linha variar de 0 até 20 com um outro programa. Tente completar:

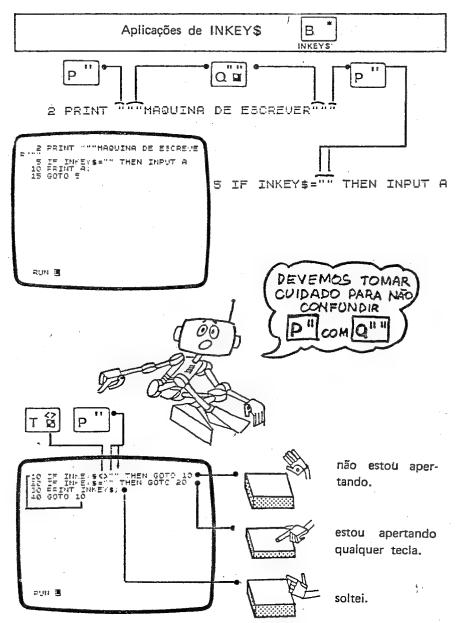


m(nimo = 7 c máximo = 18 Φ máximo = 25 limite de linhas altere os fimites da coluna----C Por Exemplo:

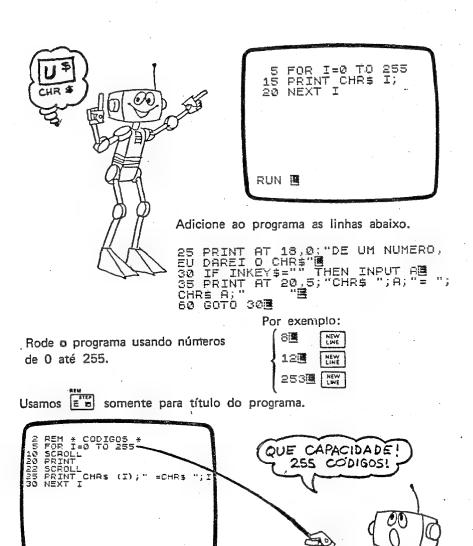
ເລ

mínimo =

Outro exemplo:



Este programa também funciona como uma máquina de escrever, porém ao apertar spacé ele pára devido ao BREAK.

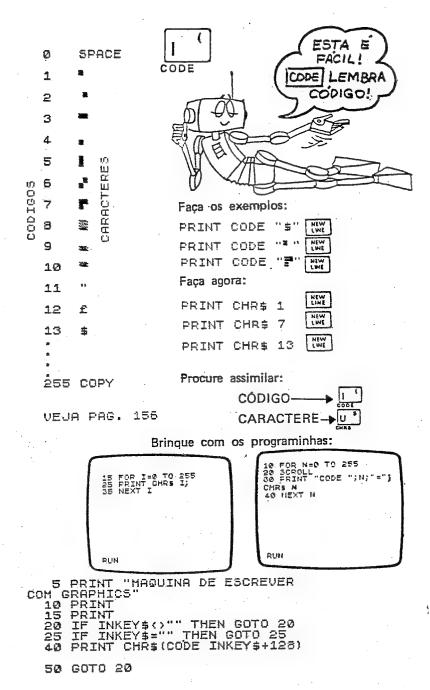


Podemos retirar a linha 2 que o programa não se altera.

Podemos também fazer: PRINT CHR\$ 150 NEW FRINT CHR\$ 240 NEW CHR

OBS.: Veja na pág. 156 a tabela de códigos.

RUN





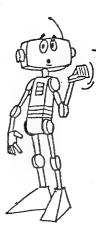
Usando STR\$ nós fazemos qualquer número tornar-se uma STRING.

Faça:

LET NS=STRS N



Pronto: o micro tem arquivado em sua memória que:

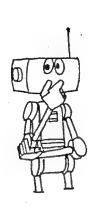




Muito simples: tente fazer cálculos com N\$ assim:

O micro não aceitou, não é? Faça agora:

Apesar de N\$ = 5 e N = 5, para o micro eles são totalmente diferentes.





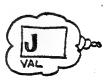
Você acertou, Tekinho, faz exatamente o oposto, ou seja:

VAL transforma STRINGs numéricas em números.

Faça:

VAMOS FAZER CÁLCULOS USANDO B\$, APESAR DE SER UMA STRING.

Observe a diferença:



"BRINQUE COM AS CONTAS"

A\$; "="; VAL A\$

PRINT GOTO 25

RUN 選

Rode o programa e faça continhas assim:

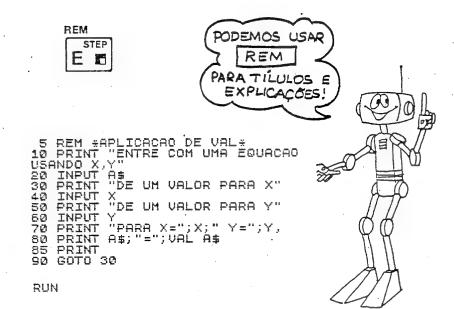




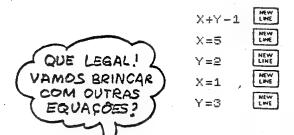


SQR significa raiz quadrada.

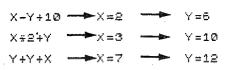
Exemplo:



Rode o programa e forneça equações.



Vamos, mas primeiro coloque esta linha no programa: 45 IF X=0 THEN GOTO 10 Aqui estão algumas equações para brincarmos.



Lembre-se: X = Ø o programa recomeça.



Preencha os exercícios abaixo usando o micro:

PRINT LEN "PAPAI" () PRINT LEN "RUA" ()

PRINT LEN "A" LEVE PRINT LEN "A1" LEVE



Veja o que acontece:



R U A 1 2 3 | 3 LETRAS

Fácil, não? Faça os exercícios abaixo:

Observe que os espaços em branco também são contados.

Aqui vai um programinha para brincarmos

INPUT A\$
PRINT A\$,LEN A\$
GOTO 20

Vamos lá, faça-o rodar assim: "SAUDEE" LINE "MICRO選" Por exemplo: "A;B**3**" "2+5選"

LEN nos fornece o comprimento da STRING. (palavra)



AQUI VAI UM PROGRAMINHA PARA ENTENDERMOS E MODIFICA'-LO!

escrever seu nome

"NOME DE UM AMIGUINHO

3Ø 3Ø

LEN N\$>LEN A\$ THEN GOTO 50

PRINT N\$; "E" MENOR QUE "; A\$

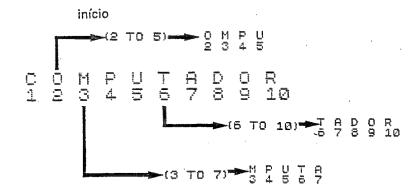
PRINT Ns; "E. MOSOR COLE "; As

início TO fim

Veja o que acontece:

seu nome

Veja o que acontece



EX.: (2 TO) = 2 até o fim.

```
LET A$="1234567890"
  20 PRINT
              "ESCREVA UMA PALAURA"
  30
      INPUT
              "VAMOS CORTA-LA ÚSAND
  40
  TO"
  50
?"
60
              "QUAL O INICIO DO COR
TE
     INPUT I PRINT "QUAL O FIM DO CORTE
  80
      INPUT
      ÇĽS
  65
      PRINT A$,A$(I TO
PRINT B$,B$(I TO
PAUSE 200
  90
 100
 110
120
130
      PRINT
      GOTO 20
            NEW
  RUN
```



Nunca pule para o programa seguinte, sem entender direitinho o anterior.

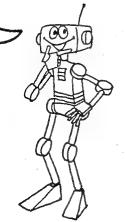
```
"ESCREVA UM NOME QUAL
     PRINT
OUER
            "LHE DAREI A INICIAL"
  20
     PRINT
            工事
  30
     INPUT
  35
     PRINT
            "A INICIAL E* ="; I$(1)
  40
     PRINT
  50
     GOTO 30
```



LINE

Teste várias vezes e depois modifique a linha 4切 . . 工事 (. . .)





Vamos lá pessoal, aqui vão alguns exercícios. Completar.

PRINT LEN__COMPUTADOR___ NEW LWE

PRINT LEN__SAUDE____ THE =5

PRINT "ALEPH" (__TO 4) TWE =LEP

PRINT "COMPUTADOR" (__TO 5) WE =MPU

PRINT "COMPUTADOR" (__TO__) [NEW] =TA

PRINT "SAUDE" (_) (WE) =L

PRINT "SAUDE" (TO___) THE =SA

PRINT "SAUDE" (TO__) THE SAUD

PRINT "SAUDE" (__TO) THE =UDE

Os exercícios abaixo estão errados.

Onde está o erro?

PRINT LEN "HORA" TIME =6 /

PRINT LEN " RUA " LET =3

PRINT "RUA" (2) THE =R.

PRINT " HORA" (4 TO) THE SHORA

PRINT "123455" (3 TO) = 123 ___



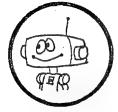
Este programinha está incompleto. Tente completá-lo.

10 PRINT "ESCREVA UMA PALAVRA E EU DIREI" 20 PRINT "O COMPRIMENTO DELA" 40 INPUT P\$ 50 PRINT 50 PRINT "O COMPRIMENTO E = "; ___P\$ 70 GOTO 40

RUN



20 LET N\$="ALEPH" 30 FOR I=1 TO 5 40 PRINT AT I,I;N\$(I)



Teste o programinha; procure entender como funciona a linha 40.

50 PRINT AT I,30-I,N\$(I)

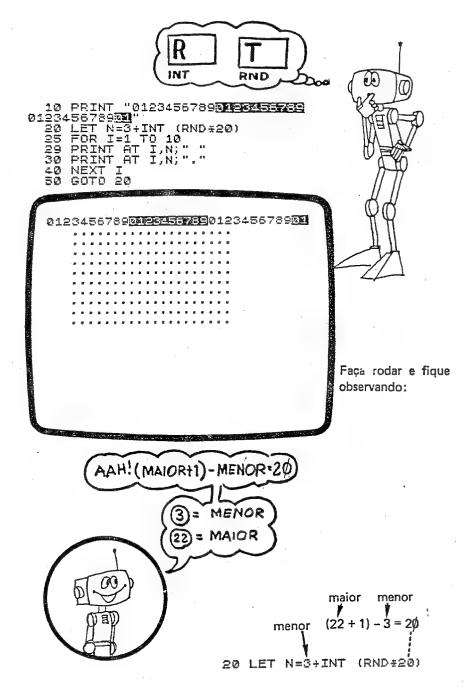
Rodar com RUN NEW LINE

Ótimo. Agora adicione as linhas 60 e 70.

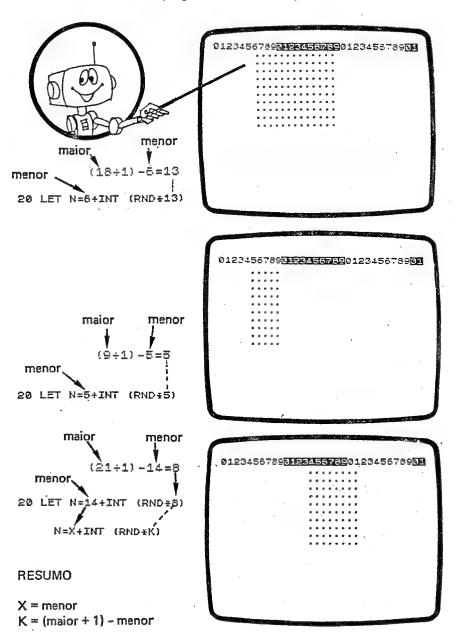
60 PRINT AT 20-I,I;N\$(I) 70 PRINT AT 20-I,30-I;N\$(I)

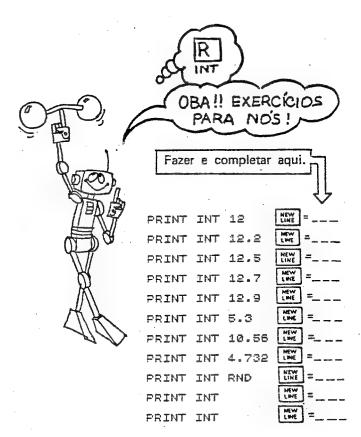
Teste e observe quantas coisas podemos criar com a micro.

Vamos lá, crie mais uma linha bem bonita e mostre ao professor.

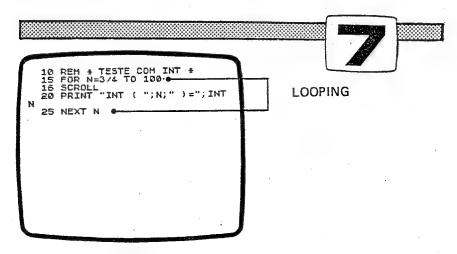


Podemos, no programa anterior modificar a linha 20.





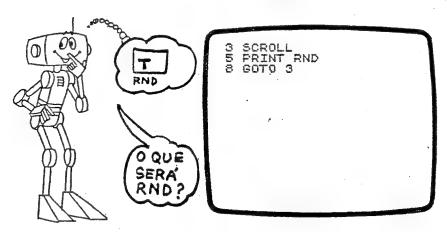




Agora rode o programa.

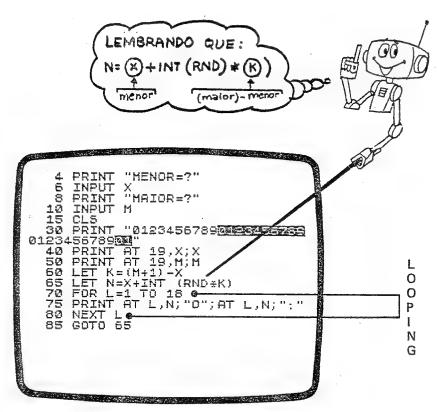
Podemos mudar os valores do Looping.

Exemplo:



RND é uma função que nos fornece números aleatórios entre ZERO e UM.

Números Aleatórios: são números gerados ao acaso.



Brinque à vontade com o programa.

Por exemplo:

MENOR=?15 | MEW time | MEW time



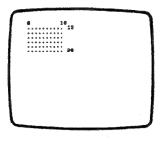
PODEMOS MODIFICAR TAMBÉM O LOOPING L

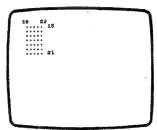
Teste as seguintes modificações:

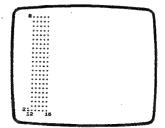
70 FOR L=1 TO 10 70 FOR L=0 TO 20 STEP 2 70 FOR L=15 TO 18

70 FOR L=1 TO 20 STEP 5

Usando o programa, tente fazer a tela ficar assim:









JA SABEMOS FAZER CHOVER OU JOGAR BOMBAS DE UM AVIÃO MAS, COMO FARÍAMOS PARA ATIRAR EM UM AVIÃO QUE ESTA NO ALTO ?



Não é difícil. Veja abaixo.

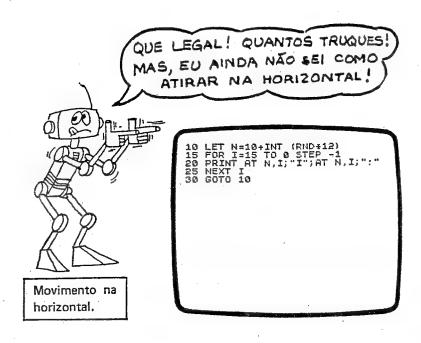
NEU

NEW LINE

```
95 LET N=10+INT (RND #20)
100 FOR I=15 TO 0 STEP -1
110 PRINT AT I,N;"I";AT I,N;":"
120 NEXT I
130 GOTO 95
```

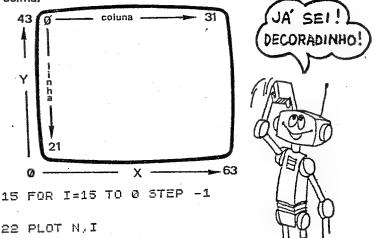
Que tal? Agora você pode alterar os limites à vontade, ou seja:

COLUNA: 0 até 31 LINHA: 0 até 21



Altere agora a linha 15 para: 15 FOR I=10 TO 25 e faça rodar.

Observando sempre os limites da tela, vamos alterar o programa acima.



Adicione ao programa as linhas:

```
21 PRINT AT I,N;"I";AT I,N;":"
24 PLOT I,N;
```

Ótimo, faça rodar e aprecie os desenhos.

```
10 PRINT AT 20,0;"

100 LET N=5+INT (RND+20)

110 FOR V=0 TO 20

120 PRINT AT 2,N;"*"; AT 2,N;"X"

130 NEXT V

140 FOR F=2 TO 19

150 PRINT AT F,N;"*"; AT F,N;"*"

151 F F=19 THEN GOTO 250

160 NEXT F

200 GOTO 100

250 FOR G=0 TO 5

255 PRINT AT F,N;"

BUM"; AT F,N;"

258 NEXT G

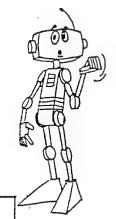
260 GOTO 100
```

O programa acima simula um objeto estranho voador, que aparece no ar e desaparece deixando bombas, que caem e explodem no chão.

Use sua imaginação e complemente-o. Uma dica: use INKEY\$.







Faça a seguinte experiência. Aperte NEW e depois.

OBS.: Desligar e ligar o micro é igual a-

Agora faça:

PRINT RNDE

PRINT RND® NEW LINE PRINT RND

NEW LINE

marque o no.______ marque o nº _ _ _ _ _

marque o nº _ _ _ _ _

Otimo, agora volte e faça tudo novamente a partir de NEW LINE

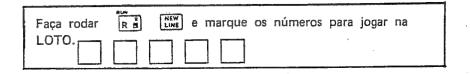
Você notou, que os números se repetem sempre.

MAS, QUAL A DESVANTAGEM DOS NÚMEROS SE REPETIREM SEMPRE?



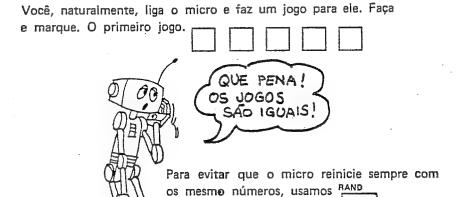


100505	PRINT	"LOT	'O"
	PRINT	INT	(RND#100)
35	PRINT	INT	(RND#100)
40	PRINT		(RND#100);



Otimos, agora você está de saída para ir jogar na LOTO (desligue o micro).

Mas eis que chega o seu amigo que também vai jogar na LOTO.



Adicione ao programa a linha 5:

5 RAND

e agora você pode testar quantas vezes quiser, que somente por acaso, dois números se repetirão.

RAND

significa Números Randômicos, ou seja: Aqueles que são gerados aleatoriamente com uma certa ordem.





Para viajar, devemos sempre pedir autorização para Papai e Mamãe.

10 PRINT "PAPAI, POSSO VIAJAR
?....(S/N)"
20 INPUT P\$
30 PRINT "MAMAE, POSSO VIAJAP
?....(S/N)"
40 INPUT M\$

SelPapal, falar sim e Mamãe, falar sim então ótimo, vou viajar.

50 IF P\$P"S" AND MSP"S" FHEN PRI
NT "OTIMO, VOU VIAJAR"

Mas, se papai falar não ou mamãe falar não, então eu não vou.

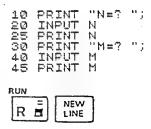
60 IF P\$="N" OR M\$="N" THEN PRIN T "EU NAO VOU"

MAS SE O PAPAI DISSER SIM E A MAMÃE DISSER NÃO?

Brinque com o programa acima e depois adicione mais uma linha como o Tekinho sugeriu.

70 if



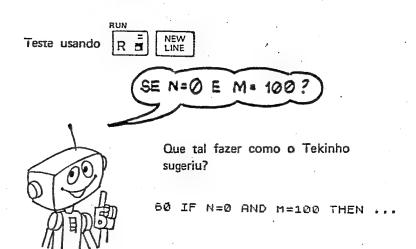


Faça rodar algumas vezes para ver como funciona o programa acima.

Ótimo. Agora adicione a linha 60 assim:

Teste algumas vezes
Agora troque a linha 60 por:

60 IF N=10 OR M=10 THEN PRINT "P ELO MENOS UM DELES E® IGUAL A 10



CLS LET L=10 PRINT "A 5 10 A "B=?" 20 36 40 INPUT PRINT INPUT 50 CLS 55 PRINT " A=";A:" B=";B 60 PRINT AT 5:5:"[MISS]";AT 7,5: "[MISS]";AT 3,5:"[MISS]";AT 11,5:"[MISS] [S]";AT 13,5;"[MISS]";AT 15,5:"[MISS] NT AT 17,5;"**阿阿廷程**理" |L=L+(INKEY\$="6")-(INKEY 110 PRINT AT 120 LET 底="7") 130 PRINT AT L,4;"50"; AT L,4;""
140 IF INKEY\$="0" AND L=5 THEN
PRINT AT L,11; A+B
145 IF INKEY\$="0" AND L=7 THEN
PRINT AT L,11; A+B
150 IF INKEY\$="0" AND L+0 THEN PRINT HT L,11; A-B 150 IF INKEY*="0" PRINT AT L,11; B-A 155 IF INKEY*="0" PRINT AT L,L; A+A 160 IF INKEY*="0" PRINT AT L,11; B+B 165 IF INKEY*="0" PRINT AT L,11; A+B 170 IF INKEY*="0" AND L=9 THEN AND L=11 THEN AND L=13 THEN THEN AND L=15 170 IF INKEY\$="0" GOTO 4 AND L=17 THEN 200 GOTO 120

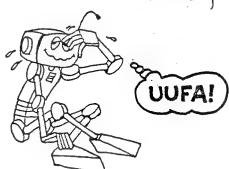
Rode o programa usando RUN HEW

Exemplo: A=? 10 8=? 2

Agora use as teclas



RUBOUT Ø executa a operação.



AND = E

Coloque o programa abaixo no micro e teste.

10 PRINT "ALEPH"
15 PRINT A
RUN NEW LINE

A televisão ficou assim:

ALEPH 2/15

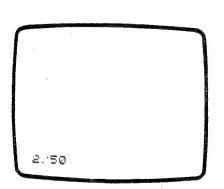


CONHECEMOS ESTES DOIS NÚMEROS (2)/(15)?

Apague a linha 15 assim: 15 Agora, adicione a linha 50 assim:

50 PRINT A

RUN





	de	Erros	
_		de	de Erros

- 0 Tudo bem, tudo certo.
- 1 Usou NEXT sem FOR e a variável definida.

Exemplo: 4 LET A=1 6 NEXT A

apesar de definir A=1, faltou p FOR.

2 – Variável não definida.

Exemplo;

10 PRINT B

faltou definir um valor para B.

3 - Fora da faixa permitida da variável subscrita.

Exemplo: 10 LET As="M" 20 PRINT As(2)

a linha 20 pede para imprimir a 2'letra.

4 — Não existe mais espaço na memória.

Exemplo:

5 FOR E=100 TO 5000 STEP 300 10 PRINT E 20 DIM M(E) 30 NEXT E

5 - Encheu a tela.

Exemplo: 10 PRINT "MICROBOYS"; 20 RUN

RUN = NEW LINE lembre-se quelCONT limpa a tela e continua.

- 6 Número calculado muito grande, maior que 10
- 7 Usou RETURN sem GOSUB.
- 8 Usou INPUT sem número de linha. Exemplo:

INPUT A

NEW LINE

9 — O programa parou num STOP.

Exemplo: _ _

5 PRINT "MICROBOYS" 6 STOP

6 STOP 7 PRINT "BOUGURES STAPE

A - Está fora dos limites de certas funções.

Exemplo:

PRINT SOR (-5) não aceita raizes negativas.

PRINT ASN 2 não existe seno maior que +1 ou menor que -1.

 B — Número inteiro fora de faixa Exemplo:

PLOT 65,10

PRINT AT 25,5;" +"

C - VAL não consegue executar o que foi pedido.

Exemplo: 10 INPUT A\$
20 PRINT VAL A\$
30 GOTO 10

teste os valores:

12.5

12,5

a vírgula no micro é usada para comando.

12;5

NEW LINE

D - Usou BREAK com o programa em execução.

Exemplo: 10 PRINT 1 ro

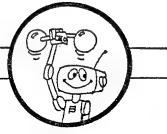
rode e aperte BREAK.

E - Não usado.

F — Ao tentar gravar um programa em fita, esquecemos de pôr o nome.

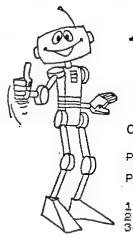
Exemplo:

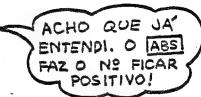
EXERCÍCIOS:



INSTRUÇÕES	Nº erro	EXPLICAÇÃO
PRINT A		
LET A=B		
15 PRINT "MICROBOYS"; 20 GOTO 15		
5 LET P=12 8 PRINT P 9 NEXT P		
PRINT AT 35,10;"∭".		
10 NEXT A 15 PRINT A*A 20 NEXT A		
5 PRINT "PIRACICABA" 15 RETURN 20 PRINT "BOM DIA"		
5 PRINT "S.PAULO" 15 STOP 20 PRINT "BOA NOITE"		
10 FOR N=4 TO -4 STEP -1 20 PRINT "RAIZ DE " - 30 PRINT N;"=";50R N		
15 LET A\$="1:2" 20 PRINT VAL A\$		
10 FOR I=90 TO 9000 STEP 900 20 PRINT I 30 DIM M(I) 40 NEXT I		
15 PRINT "**; 20 RUN		
PRINT OK		
15 LET A\$="123" 20 PRINT A\$(4)		



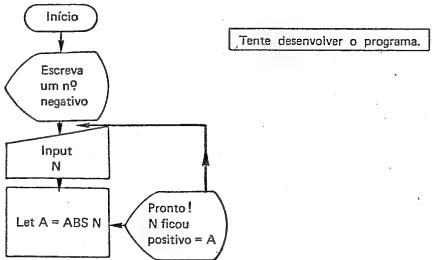




Certo. ABS quer dizer absoluto.

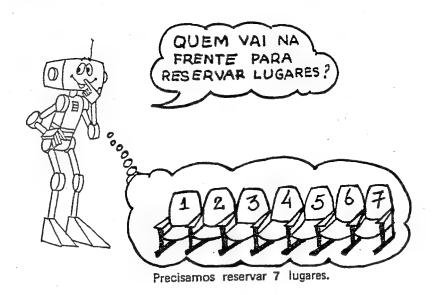
10 FOR N=-10 TO 6 20 PRINT "ABS ";N;" = ";ABS N 30 NEXT N

Teste o programa acima e depois altere os valores da linha 10.



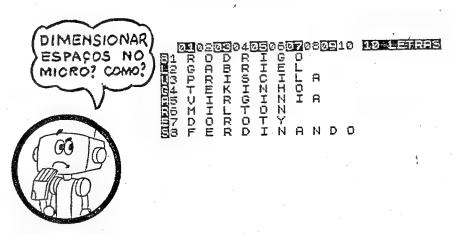


Vamos ao cinema? Está passando um filmão.



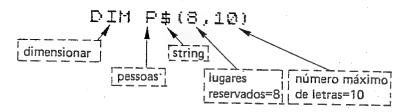
Ao fazer um programa no micro, também precisamos reservar espaços, ou seja:

DIMensionar espaços usando DIM.



No cinema, nós simplesmente reservamos 8 lugares ou 9 lugares ou 10 lugares.

O micro é mais exigente, ele quer o número de pessoas e o número de letras assim:



```
10 DIM P$(8,10)
20 FOR I=1 TO 8
30 PRINT "QUEM VAI SENTAR NA "
;I;" POLTRONA?"
40 INPUT P$(I)
45 PRINT "P$(";I;") = ";P$(I)
50 NEXT I
60 PDINT "FIM"
```

Vamos supor que aumentou o número de lugares a reservar, para 11 pessoas. Qual seria o novo dimensionamento?

O que acontece se a 11º pessoa chamar ANTONIO CARLOS?

Altere o programa acima para 12 pessoas com nomes de no máximo.14 letras:

```
LET N=0
DIM P$(10,12)
PRINT "ESCREVA O NOME DE SE
  10 PRINT
us AMIGOS"
20 PRINT
            "QUE EU VOU GUARDANDO
  30 PRINT
             "QUANDO TERMINAR ESCR
.9 PRINT
EU⊝ FIM"
  35 LET N=N+1
  50
     INPUT P$(N)
  50 IF P$(N, TO 3) = "FIM" THEN G
0T0 100
70 G0T0 45
     FOR N=1 TO 10
 100
     PRINT
 105
 110 PRINT P$(N)
 120 NEXT N
```

-	-	-	-	-	_	-									 -	-	-	-	-	-	_	_	_	-	-	-	-	_	-						-	· -	-	-	-
_		_	-	-	-	-	-		-	400				-	 -	-	_	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	_	-	-	-	-	-			-	-
_	-	-	-			-	-	-	-	~>	-	_	_	_	 	• •		-	-	_	_	-	-	-	-		-	-	-	_	_	_	_	-	_	-	-	-	

Observe que DIM P\$(10,12) permite que arquivemos 10 nomes com no máximo 12 espaços.

Assim:

3 4 6 8 9 M C Υ s 8 6 I 0 В 0 2 3 4 5 6 7 8 C Α Р N S L M 1 9

Máximo 10 nomes.

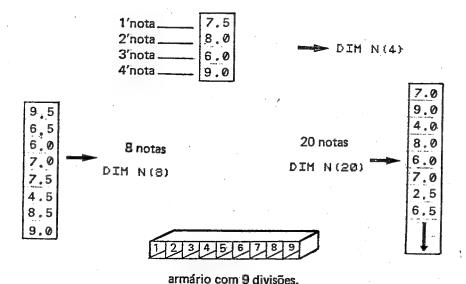
Como funciona a linha 60?

Fazer um programa que inicia perguntando: "QUANTOS NOMES VOCÉ QUER GUARDAR?" "QUAL O TAMANHO MÁXIMO DOS NOMES?" Dimensionar para as condições acima. Boa Sorte.



O programa abaixo dimensiona lugares para 4 notas que você tenha tirado na escola.

- 10 DIM N(4) 20 FOR I=1 TO 4 20 PRINT "QUAL A ";I;" 40 IMPUT N(I) 45 PRINT N(I) 50 NEXT I 50MA=N(1)+N(2)+N(3)+N(4) 70 LET MEDIA=SOMA/4 80 PRINT "MEDIA="; MEDIA
 - Exemplo:



NEW LINE

DIM A(9)

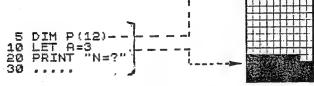


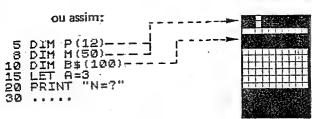
Imagine o micro como uma série de caixinhas vazias assim:

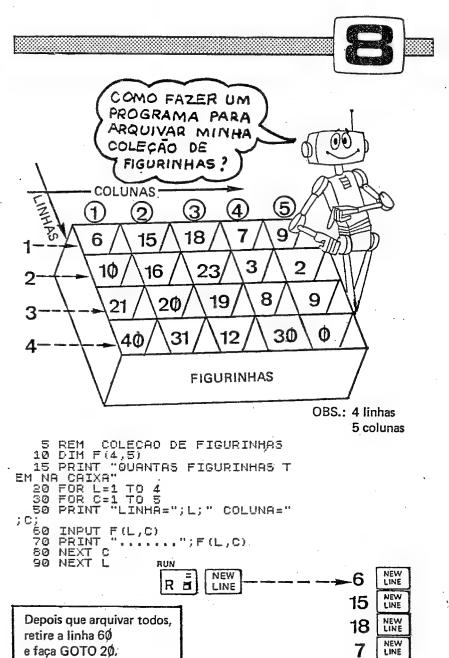


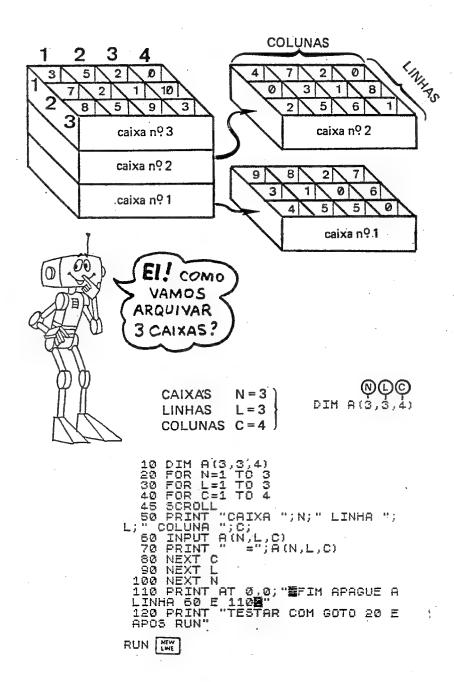
E, quando você for fazendo um programa qualquer, este programa vai enchendo as caixinhas.

Portanto, reservando lugar, fica assim:













Faça o programa e observe a linha 40

10 PRINT "IMPRIMIREI GUALGUER NUMERO QUE" 20 PRINT "SEJA MAIOR QUE 10" 30 INPUT N ---40 IF NOT N<=10 THEN PRINT N 50 GOTO 30 RUN [[]]

Podemos entendê-la assim:

SE N<= 10 NÃO IMPRIMO

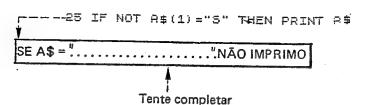
IF 19 PROGRAMA = OK THEN GOTO 29 PROGRAMA SE JÁ ENTENDEU O 19 PROGRAMA, ENTÃO VAMOS PARA O 29

10 PRINT "ESCREVA QUALQUER COI SA"

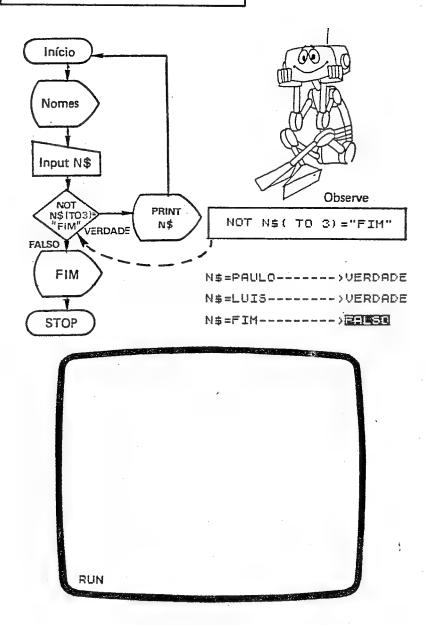
15 PRINT "POREM, A PALAVRA SOL NAO ACEITO"
20 INPUT A\$
20 INPUT A\$="SOL" THEN PRINT-A\$
40 GOTO 20

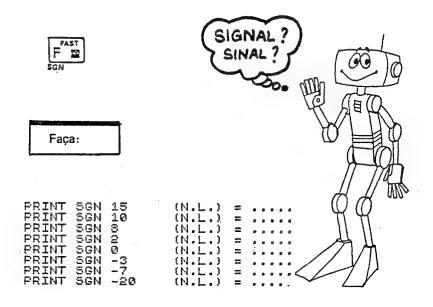
SE A\$="SOL" NĀO IMPRIMO

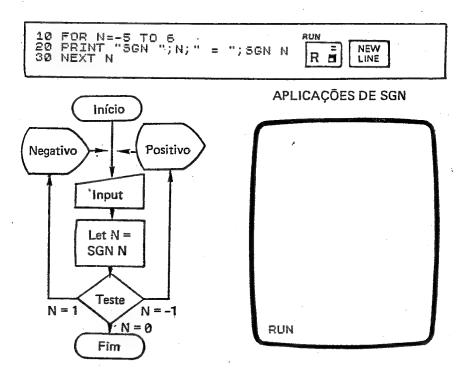
Entendeu? Ōtimo, altere a linha 25. Assim:

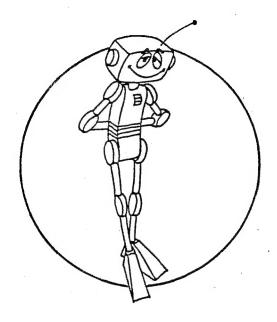


APLICAÇÕES DE NOT









Chegou um momento de tristeza. O Tekinho vai se embora.

Não chore. Ao mesmo tempo que é triste, se faz a esperança, porque o Tekinho sabe que as crianças que estudaram com ele, durante todo o livro, são crianças que foram preparadas para o futuro que se faz presente.

Temos certeza, que toda vez que essas crianças estiverem em contato com um computador se lembrarão do Tekinho.

Sabemos que um dia o Tekinho irá voltar.

Esperemos que nesse dia, o mundo esteja repleto de paz e harmonia entre os povos, tal qual como na era messiânica.

Adeus Tekinho, que com a ajuda de D-us, seu regresso seja em breve.

BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA

Para Iniciances Acima de 13 Anos e Professores:

BASIC TK vol 1 - Piazzi e Rossini (os primeiros passes do TK 85)

Para Iniciantes Já Alfabetizados em BASIC:

BASIC TK vol 2 - Piazzi e Rossini (técnicas mais avançadas de programação)

DISSECANDO JOGOS — Carlos Eduardo R. Salvato (listagens de jogos comentadas linha por linha)

COLEÇÃO DE PROGRAMAS vol. 3 — Ricardo F. Siqueira (jogos e programas didáticos de Matemática, Física e Química)

EVOLUINDO NO BASIC TK — Bernardo Stein (vários programas úteis incluindo O PROFESSOR, que transforma o TK 85 num tomador de lições extremamente paciente)

Para Quem Quer Se Aprofundar:

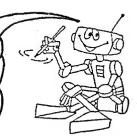
JOGOS EM LINGUAGEM DE MÁQUINA vols. 1, 2 e 3 (jogos de ação e inteligência, Simulador de vôo, Labirinto, Tridimensional, Xadrez, etc.)

BASIC TK vol. 3 — Piazzi e Rossini (Os detalhes operacionais do TK 85)

SUPER BASIC TK — Grossi e Maldonado (Como fazer programas em BASIC que rodam com a rapidez da linguagem de máquina usando o compilador fornecido no apêndice)

Todos estes livros são editados pela ALEPH Publicações e Assessoria Pedagógica Ltda. Av. Brig. Faria Lima, 1451 - Conj. 31 01451 - S. Paulo - Tel.: (011) 813-4555

Mande seu nome e endereço para recaber GRATUITAMENTE O RAND USR, boletim informativo da nossa editora, com notícias e programas geniais.



Ouça na Rádio USP FM 93.7 MHz o programa CLIP INFORMATICA, onde são transmitidos programas para o TK 85 (software radiofônico).

		cadecima/															
		8	1	2	3	4	5	6	7	8	9	A	В	С	D	E	F
1			91	02	53	04	05	66	87	88	69	18	11	12	13	14	15
Total Tota	L	- 1	, F								2222			Z	\$:	?
Total Tota	Ι.		17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
## A)	>	<.	=	+	-		1	1	١.		0	1	2	3
A	Γ.		33	34	35	36	37	38	39	48	41	42	43	44	45	46	47
K L M N O P Q R S T U V W X Y Z G4 65 66 67 68 69 76 71 72 73 74 75 76 77 78 79 79 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 70 70 70 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 70 70 70 70 70 70 70	Ľ		5	6	7	8	9	A	B	С	D	E	F	G	Н	ı	J
K	Γ.		49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63
See Sec	L		L	М	N	0	P	Q	R	S	Т	U	V	W	×	Y	Z.
No.	Т.		65	66	67	68	69	78	71	72	73	74	75	76	77	78	79
See B1 B2 B3 B4 B5 B6 B7 B8 B9 96 91 92 93 94 95	L		PHEN	Р					7			7					
Second S	Γ.		B1	82	83	84	85	86	87	88	89	98	91	1	-	·	1
THE PROOF OF THE P	Ľ			6	28				2.7						4.0		
The content of the			97	98	99	100	101	102	183	184	185	186	107	108	109	110	111
Total Composed C	Ľ									7		80					77.
128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143	١,		113	114	115	116	117	. 118	119	120	121	122	123	124	125	126	127
144 145 146 147 148 159 151 152 153 154 155 156 157 158 159	Ľ	CLIPSOA		CORSON PI ESO	DUPSOA PIDIREITA	sw-cs	EDIT	FIME	RUBOUT	13 H	FUNCTION					NUMERO	CUPSOR
144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 A	1	128	1 420	4	1	1											
A 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 176 171 172 173 174 175	1 0		129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	149	141	142	143
169 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175	В				1				135		100			-	_		
176 177 178 179 189 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191	\vdash	144	122			增					300	222		13	D		M
176 177 178 179 189 181 182 183 184 185 186 187 188 189 198 191	\vdash	144	145	146	147	148	149	158	151	152	153	154	155	156	157	158	159
192 193 194 195 196 197 198 199 206 201 202 203 204 205 206 207	9	144 169	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159
192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 283 204 265 266 287	9	144	145	146	147	148	149 165	150	151 167	152 168	153 169	154	155	156 172	157 173	158 174	159 175
C	9	144 160 176	145	146	147	148	149 165	15 0 166	151 167	152 168	153 169	154	155 171	156 172	157	158	159 175 175
The color of the	9	144 169 176	145 161 177	146 162 178	147 163 179	148 164 180	149 165 181	15 0 166 182	151 167 167 183	152 168 168	153 169 185	154 178 186	155 171 187	156 172 172 188	157 173 173 189	158 174 198	159 175 175 191
D SOR SON ASS PEEK USR STIRS ONES NOT ** OR AND <= >= <> THEN TO E 224 225 226 227 228 229 239 231 232 233 234 235 236 237 228 239 ETEP UPRIT LLST STOP SLOW FAST NEW SCROLL CONT DN FEM FOR OCTO GOSUB NEWT LOAD F 249 241 242 243 244 245 245 247 248 249 258 251 252 253 254 255	9 A B	144 169 176 176	145 161 177	146 162 178	147 163 163 179	148 164 180	149 165 165 181	15 6 166 182	151 167 183	152 168 168 184	153 169 D	154 178 186	155 171 187	156 172 172 188	157 173 173 189	158 174 190	159 175 175 191
SCR SCR ACS PEEK UER STRS CHRS NOT ** CR AND C = S = C > THEN TO	9 A B	144 169 21 176 23 192	145 161 177 193	146 162 178 194	147 163 179 195	148 164 180 196	149 165 181 181	15 6 166 182 198	151 167 183 189	152 168 168 184 208	153 169 185 185 201	154 178 186 202	155 171 187 283	156 172 188 188	157 173 189 189 205	158 174 190 206	159 175 175 191 287
E STEP UPRAT LLST STOP SLOW FAST NEW SCROLL CONT DAI REM FOR COTD GOSUB NAUT LOAD F 249 241 242 243 244 245 246 247 248 249 258 251 252 253 254 255	9 A B	144 159 159 176 192 	145 161 177 193 AT	146 162 178 194 184	147 163 179 195	148 164 180 196 ccoe	149 165 181 197 VAL	15.0 15.0 166 182 198 LEN	151 167 183 189 199	152 168 168 184 208 208	153 169 185 201	154 178 186 202	155 171 187 203 ACS	156 172 188 188 204	157 173 189 205 LN	158 174 196 206 EXP	159 175 175 191 227
STEP UPRAT LLIST STOP SLOW FAST NEW SCROLL CONT DM REM FOR COTO GOSUB NAUT LOAD 249 241 242 243 244 245 245 246 247 248 249 258 251 252 253 254 255	9 A B	144 150 150 176 192 298	145 161 177 193 193 AT 269	146 162 178 194 194 7AB	147 163 163 179 195	148 164 189 196 COOE 212	149 165 181 197 VAL 213	15 0 166 182 198 LEN 214	151 167 183 199 SHA 215	152 168 184 208 208 216	153 169 185 201 1AN 217	154 178 186 202 ASN 218	155 171 187 203 ACS 219	156 172 188 188 204 ATH 228	157 173 189 205 LN 221	158 174 196 266 EXP -	159 175 175 191 227 181 223
F	9 A B	144 160 176 176 192 298 506	145 161 177 193 4T 269 SGN	146 162 178 178 194 194 218	147 163 179 195 211	148 164 180 196 cooe 212	149 165 181 197 VAL 213 STRs	150 166 182 198 LEN 214	151 167 183 189 199 SHN 215 NOT	152 168 184 208 cos 216	153 169 185 201 1AN 217	154 178 186 202 ASN 218 AND	155 171 187 203 ACS 219 <=	156 172 188 204 ATH 228	157 173 189 205 LN 221 <>>	158 174 196 206 EXP -	159 175 191 287 287 223 10
	9 A B	144 169 176 176 192 298 50A 224	145 161 177 193 AT 2 e 9 SGN 225	146 162 178 178 194 194 218 218	147 163 179 195 211 PEEK	148 164 189 196 ccose 212 usa 228	149 165 181 197 VAL 213 STRS 229	158 166 182 198 198 1EN 214 CHRS	151 167 183 199 SHN 215 NOT 231	152 168 184 208 cos 216 	153 169 185 201 1AN 217 0A 233	154 178 186 202 ASN 218 AND 234	155 171 187 203 ACS 219 <= 235	156 172 188 188 284 ATM 228 >= 236	157 173 189 205 LN 221 <>>	158 174 196 266 EXP 222 THEN 238	159 175 175 191 287 181 223 10 239
	9 A B C D	144 169 176 176 192 298 508 224 5TEP	145 161 177 193 47 2 6 9 SGN 225	146 162 178 178 194 194 218 228	147 163 163 179 195 211 PEEK 227	148 164 189 196 ccoe 212 usa 228	149 165 181 197 VAL 213 STRS 229 FAST	150 166 182 198 LEN 214 CHR3 230 MEW	151 167 183 183 199 SIN 215 NOT 231	152 168 184 206 206 216 232	153 169 185 261 1AX 217 0A 233 DM	154 178 186 202 ASN 218 AND 234 FEM	155 171 187 283 ACS 219 <== 235 FOR	156 172 188 188 204 ATM 226 >= 236 GOTO	157 173 189 205 LN 221 <>> 237 GOSUB	158 174 196 206 EXP - 222 THEN 238 NPUT	159 175 191 287 287 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27

CLUBE NACIONAL DO TK Caixa Postal - 6605 01051 - Agência Central São Paulo - SP Este livro foi impresso na Gráfica Palas Athena
Associação "Palas Athena" do Brasil
Rua Dona Ana Nery, 846
Fone: 279-6288 — CEP 01522
Cambuci — São Paulo



Existem determinadas matérias de estudo, na escola, que são ferramentas e pré-requisitos para o aprendizado de outras. Ninguém pensaria, por exemplo, em ensinar Física para alunos que não tivessem algum conhecimento prévio de Matemática.

A linguagem BASIC está se tornando, a cada ano que passa, um pré-requisito para o estudo de outras matérias. Lecionando para uma classe que conhece o BASIC, o mestre tem uma liberdade de criação muito maior daquela que pode se permitir um professor preso ao uso de pacotes fechados (o tão polêmico "software didático"). Pode, desta forma, utilizar os microcomputadores da escola para gerar curtos programas, elaborados pelos próprios alunos, que facilitam, comprovadamente, não tanto o estudo quando a COMPREENSÃO da matéria estudada.

A Editora ALEPH fez duas escolhas ao editar este livro: a primeira relativa ao texto, elaborado por dois jovens e entusiastas professores que o testaram e aperfeiçoaram exaustivamente em sua escola de computação (MICROBOYS) durante ANOS, para crianças e jovens, na faixa etária de 8 a 13 anos.

A segunda escolha recaiu sobre o computador: o TK 85 (e seus compatíveis). Não se trata certamente do computador mais sofisticado ou mais dotado de recursos mas é o que exige menor investimento na implantação e é certamente, um dos mais didáticos (metade do manual de instrucões está no teclado!).

Este volume não contém, portanto, mais um "Basic para crianças". Trata-se de uma obra pensada, elaborada com sensibilidade e competência para introduzir muitos jovens e professores brasileiros no fascinante mundo da computação.

